



Demonstrações Financeiras 2025

Porto Seguro

Automóvel

Prêmios emitidos	16,1 bi
Veículos segurados	6,2 mi

Patrimonial

Prêmios emitidos	3,7 bi
Itens segurados	4,5 mi

Vida

Prêmios emitidos	1,8 bi
Vidas seguradas	6,1 mi

Porto Saúde

Saúde empresarial

Prêmios emitidos	8,1 bi
Vidas seguradas	0,8 mi

Odontológico

Prêmios emitidos	0,2 bi
Vidas seguradas	1,2 mi

PortoBank

Soluções financeiras para crédito

Receita	4,6 bi
Contratos de empréstimos e financiamentos	0,1 mi
Cartões aptos para uso	3,9 mi

Consórcio

Receita	1,4 bi
Negócios Ativos	0,5 mi

Soluções financeiras para locação e garantia

Receita	1,2 bi
Contratos Ativos	2,1 mi

PortoServiço

Parceria Porto Seguro

Receita	1,9 bi
Serviços Acionados	4,4 mi

Parcerias Estratégicas

Receita	0,6 bi
Base Ativa	5,5 mi



LUCIANA
Gerente Comercial
17 anos de Porto

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos a vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Seguro S.A. e as correspondentes demonstrações financeiras juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2025.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para além da celebração, o marco de 80 anos foi acompanhado do reconhecimento por iniciativas relevantes, reforçando a solidade da nossa marca, a consistência da nossa cultura e a credibilidade construída ao longo dessa trajetória, reforçando a segurança no caminho que traçamos e temos percorrido. Pelo quarto ano consecutivo, fomos reconhecidos como uma das 10 melhores e maiores empresas para trabalhar no Brasil, segundo o ranking Great Place to Work (GPTW). Entendemos essa conquista como reflexo de um ambiente que combina foco em resultados com cuidado genuíno pelas pessoas. A atuação integrada entre Colaboradores, Corretores parceiros e Prestadores de Serviços segue sendo um dos principais pilares do nosso desempenho e da qualidade das entregas apresentadas. No ranking da Brand Finance, fomos apontados como a terceira marca mais forte do Brasil e, pela primeira vez, passamos a integrar o grupo das "top 15" marcas mais bem-sucedidas do País, segundo o levantamento da consultoria internacional Interbrand. Esses reconhecimentos só somam à nossa permanência como referência junto aos consumidores. Pelo 12º ano consecutivo, fomos eleitos a marca mais lembrada na categoria Seguradoras pela pesquisa Top of Mind da Folha de São Paulo e, pelo segundo ano seguido, recebemos o prêmio "Estadão Marcas Mais" na mesma categoria. Os índices de satisfação dos clientes, medidos pelo NPS, também reforçam a consistência do nosso trabalho. O Time Médico Porto, responsável pelo atendimento aos clientes da vertical Saúde, alcançou o índice de 92. Os seguros Auto e Residência da marca Porto registraram NPS de 82, enquanto o cartão de crédito atingiu 75.

Esses números só são reflexos da qualidade dos produtos e serviços oferecidos para os nossos mais de 18 milhões de clientes, que depositam em nós o que eles tem de mais importante: a própria saúde, suas famílias, suas economias e patrimônios. Além disso, celebramos um ano de nossa entrada no Índice Ibovespa e, agora, comemoramos a integração ao IBR50. A inclusão neste índice, que reúne as 50 empresas mais líquidas da B3, reflete nossa consistente trajetória de crescimento. Ao completar 80 anos em 2025, celebramos com a convicção de que a essência que nos trouxe até aqui - nossa cultura, nossas pessoas e a forma como nos relacionamos com clientes e parceiros - é também o que nos permitirá seguir cuidando, inovando e construindo um futuro sustentável para a Porto. Agradeço a todos que constroem essa jornada conosco.

Paulo Kakinoff

NOSSO DESEMPENHO

O ano de 2025 marcou os 80 anos da Porto, período em que a companhia apresentou crescimento sólido e sustentável, impulsionado pela estratégia de diversificação e fortalecimento do ecossistema Porto: a receita¹ alcançou R\$ 41 bilhões (+12% vs. 2024), o lucro líquido atingiu R\$ 3,4 bilhões (+28% vs. 2024) e o ROAE foi de 22,7% (+2,7 p.p. vs. 2024).

A diversificação teve um papel especialmente relevante em 2025: todas as Verticais obtiveram um ROAE superior a 23% e as operações de Saúde, Banco e Serviços somadas passaram a representar 49% do total (+7 p.p. vs. 2024).

Desempenho das Verticais, comparadas a 2024:

Porto Bank: a receita¹ do Porto Bank avançou 30%, atingindo R\$ 7,6 bilhões, através principalmente do crescimento do Consórcio (+33%); Cartão, Financiamento e Empréstimos (+29%); Capitalização (+27%); e Riscos Financeiros (+14%). O NIM ajustado pelo risco aumentou 1,5 p.p., alcançando 3,9%, reflexo da melhoria do spread estrutural na comparação contra 2024, enquanto o índice de eficiência foi de 33,1%, permanecendo estável em relação a 2024. O lucro líquido de 2025 apresentou um crescimento de 28%, totalizando R\$ 812 milhões.

Porto Saúde: a Porto Saúde apresentou crescimento de 28% na receita e 48% no lucro anual. O crescimento da receita foi impulsionado por um aumento de 23% em beneficiários de seguro Saúde, atingindo 831 mil, e uma expansão de 19% de vidas no Odonto, alcançando 1,2 milhão. A receita da vertical atingiu R\$ 8,5 bilhões no período, o que somado à disciplina de custos e ganhos de escala ajudou o Índice Combinado de 2025 a melhorar 3 p.p. atingindo 89%. Por fim, o lucro obtido no período foi de R\$ 581 milhões.

Porto Seguro: as receitas e prêmios da Porto Seguro totalizaram R\$ 22 bilhões (+4%), sendo o maior crescimento originado pelo segmento de Vida (+14%), seguido pelo Patrimonial (+10%). No Auto, os prêmios avançaram 2%, enquanto a frota segurada cresceu 4%, com uma adição de 232 mil veículos no período. O índice combinado ampliado ficou praticamente estável (+0,1 p.p.) em 86%. O lucro obtido no período foi de R\$ 1,7 bilhão (+1%).

Porto Serviço: a Porto Serviço registrou R\$ 2,6 bilhões em receita (+2%). As demais receitas apresentaram crescimento de 4% no acumulado do ano, com destaque para a evolução do segmento de produtos digitais (+73% em 2025). O resultado anual foi de R\$ 221 milhões (+8%).

O resultado financeiro foi de R\$ 1,4 bilhão no ano. A receita da carteira de aplicações financeiras (ex-previdência, ALM e rolagem de títulos), geridas pela tesouraria, foi de R\$ 1,8 bilhão, o que representa 84% do CDI. O retorno abaiixo do CDI é explicado principalmente pelo desempenho das alocações em títulos indexados à inflação. No ano foi realizada uma rolagem de carteira de R\$ 109 milhões, o que proporcionará o aumento das taxas médias dos títulos atrelados à inflação e o alongamento dos títulos encarteirados.

O índice de eficiência operacional¹, que considera a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total foi de 10,9%, uma melhora de 0,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foi o sexto ano consecutivo de melhora neste indicador, alinhado com nossos esforços para ganhos de eficiência.

¹ Excluindo os efeitos do CPC 47 sobre as receitas do Consórcio.

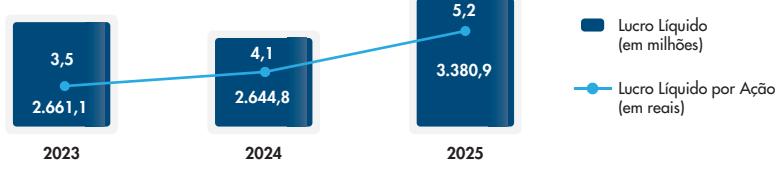
DRE Porto Seguro S.A. (em milhões)

	2025	2024	Δ %
Receita Total (Prêmio Retido + Receitas Demais)	41.083,2	36.941,9	11,2
Prêmio Retido	30.596,1	27.800,5	10,1
Prêmio Ganhos (vertical seguros e saúde)	30.044,7	27.478,6	9,3
Receitas Não Seguros	10.487,2	9.141,4	14,7
Sinistros Líquidos Retidos	(17.427,6)	(15.675,8)	11,2
Perdas de Crédito (a)	(2.305,3)	(1.816,6)	26,9
Despesa de Comercialização	(6.955,1)	(6.430,7)	8,2
Despesas com Tributos	(1.413,0)	(1.290,2)	9,5
Despesas Operacionais	(3.490,0)	(3.083,9)	13,2
Despesas Administrativas	(4.525,6)	(4.194,1)	7,9
Lucro Operacional	4.415,3	4.128,6	6,9
Resultado Financeiro e Patrimonial	1.430,2	918,4	55,7
Amortização do intangível	(44,3)	(44,7)	(0,9)
LAIR	5.801,2	5.002,2	16,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.254,2)	(1.314,2)	(4,6)
Participação nos Resultados	(1.129,3)	(975,6)	15,8
Acionistas não controladores em controladas	(43,2)	(45,9)	(5,9)
Resultado Investidas e Controladas	(17,4)	(12,5)	39,2
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	3.357,2	2.655,9	26,5
Ajuste IFRS17 (b)	23,7	(9,1)	(360,4)
Lucro Líquido	3.380,9	2.644,8	27,8
Taxa Efetiva de IR sobre o Resultado (antes dos Impostos) e após PLR	26,8%	32,6%	-5,8
Patrimônio Líquido Médio	0,2	0,2	13,5
ROAE	22,7%	20,0%	2,7

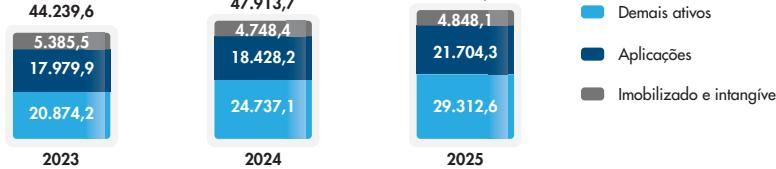
(a) Perdas de Crédito das operações de Cartão de Crédito, Empréstimos e Financiamentos e Riscos Financeiros.

(b) O resultado societário é impactado pela adoção da norma IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, afetando os resultados de seguros. Para fins de resultado gerencial, os resultados de seguros permanecem contabilizados pelo padrão contábil IFRS 4/CPC 11, em conformidade com as normas da SUSEP.

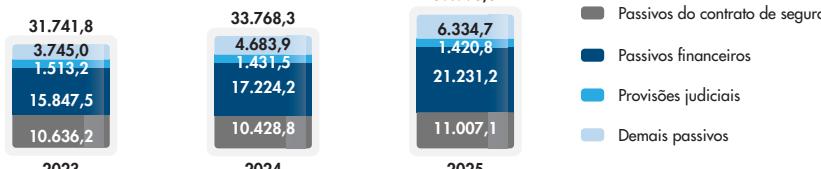
Lucro Líquido



Ativos Totais



Passivos Totais



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia adota as mais elevadas práticas de Governança Corporativa, alicerçada nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas ("accountability") e responsabilidade corporativa. Tais diretrizes visam à perenidade dos negócios e a consolidação de relacionamentos de longo prazo com o mercado de capitais. Por meio de canais de comunicação permanentes e áreas dedicadas, a Companhia assegura a interlocução eficaz com todos os seus stakeholders: acionistas, órgãos reguladores, corretores, colaboradores, clientes e a comunidade.

Listada no Novo Mercado da B3, a Companhia cumpre voluntariamente requisitos de governança e divulgação de informações superiores aos exigidos pela legislação vigente, em estrita observância ao Regulamento do Novo Mercado e as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC. Adicionalmente, conforme Cláusula Compromissória prevista em seu Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a dirimir quaisquer disputas ou controvérsias societárias perante a Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM").

O Conselho de Administração, por sua vez, no intuito de zelar pelos interesses dos acionistas e pelo cumprimento das boas práticas de governança corporativa, de modo a nortear a Companhia para o atingimento de seus objetivos, mantém Comitês de Assessoramento ("Comitês") com funções consultivas e permanentes, conferindo maior eficiência e rigor técnico às suas decisões. Tais Comitês visam maximizar a geração de valor econômico-financeiro e a mitigação de riscos, respeitando as melhores práticas de governança. Atualmente estão constituídos os seguintes comitês:

Comitê de Auditoria:

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário consultivo que assessora o Conselho de Administração na supervisão da integridade das demonstrações financeiras e na eficácia dos sistemas de controles internos e gestão de riscos. Suas atribuições incluem a avaliação das auditorias interna e independente, a revisão das informações trimestrais e o monitoramento da conformidade legal e normativa do Grupo Porto. O órgão também recomenda a contratação de auditores externos e supervisão do canal de denúncias a Ouvidoria. Com autonomia operacional, o Comitê zela pela qualidade das práticas contábeis e pela correção de políticas identificadas em sua atuação.

Comitê de Gente e Cultura:

O Comitê de Gente e Cultura tem por finalidade fornecer recomendações estratégicas sobre diretrizes de remuneração, recrutamento, sucessão e retenção de executivos. Cabe ao órgão monitorar a cultura, o clima e o engajamento em todas as sociedades do grupo, além de examinar a estrutura organizacional perante o planejamento estratégico. O comitê também administra planos de remuneração em ações e zela pela compatibilidade das políticas salariais com a gestão de riscos e a situação econômico-financeira da companhia.

Comitê de Risco Integrado:

O Comitê de Risco Integrado auxilia o Conselho de Administração na supervisão da gestão de riscos de todas as sociedades do Grupo Porto. Seu objetivo é monitorar o desempenho da Diretoria, fornecendo subsídios estratégicos e propõendo diretrizes e planos de ação para assegurar a conformidade com as normas e políticas internas de risco. Compete ao órgão avaliar os principais indicadores associados e garantir que a estrutura de gerenciamento de riscos seja robusta e eficaz. Além disso, o comitê zela pela disseminação de uma cultura de riscos adequada e pelo cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis.

Comitê de Ética e Conduta:

O Comitê de Ética e Conduta é focado em orientar e disseminar o Código de Ética e Conduta em todas as sociedades do Grupo Porto. Suas atribuições incluem revisar o referido Código, avaliar reportes de infrações e garantir a aplicação de medidas corretivas independentemente do nível hierárquico. O órgão monitora a eficiência do canal de denúncias, deliberando sobre indicadores e sugerindo melhorias operacionais. Com reuniões ordinárias semestrais, o comitê atua para assegurar que violações sejam tratadas com as devidas ações aplicáveis e penalidades legais.

Comitê de Finanças Corporativas:

O Comitê de Finanças Corporativas tem por objetivo analisar e recomendar estratégias e políticas financeiras, avaliando a estrutura de capital, o endividamento e os custos das empresas do Grupo Porto.

O órgão monitora o planejamento estratégico, o orçamento e o plano anual de investimentos, além de supervisionar a exposição a riscos financeiros, de liquidez e gestão de ativos e passivos (ALM).

Compete-lhe ainda avaliar operações de investimento, desinvestimento e alternativas de mitigação de riscos tributários e regulatórios.

Comitê de Clientes, Marketing e Digital:

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

GENTE E CULTURA

O Grupo Porto encerrou 2025 com um total de 13.624 Colaboradores, dos quais 10.195 estão distribuídos na controladora, enquanto 3.429 nas demais Unidades de Negócio. Ao longo do ano, acolhemos 2.961 novos talentos, incluindo 486 participantes dos programas "Jovem Aprendiz" e "Inclusão de Pessoas com Deficiência", reforçando nosso compromisso com uma Porto cada vez mais diversa e inclusiva.

Com um percentual de 19,58% em 2025, a rotatividade apresentou queda de 1,5 p.p. comparada aos 21,08% do ano anterior, resultado que reflete uma maior estabilização do quadro.

Ao longo do ano de 2025, realizamos aproximadamente 2.729 ações de reconhecimento financeiro, representando um aumento de cerca de 14,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento reforça nosso compromisso em valorizar e reconhecer o desempenho de nossos Colaboradores, incentivando o equilíbrio entre pessoas e resultados.

Atualmente, adotamos quatro modelos de trabalho, que oferecem flexibilidade e adaptabilidade aos nossos Colaboradores, são eles: 100% Home Office (para funções e contexto pontuais que permitem atuação integralmente remota), Presencial (com quatro dias presenciais por semana), Híbrido (com presença de 4 a 8 vezes ao mês) e Externo (para Colaboradores com jornada fora dos escritórios da Porto).

Como parte da nossa estratégia de cuidados com a Saúde Integral (ações de Saúde Física, Mental e Financeira) dos nossos Colaboradores, mantivemos o protocolo de cuidados com a saúde dos Colaboradores em relação a doenças respiratórias, como COVID-19 e Influenza no ambulatório e realizamos a Campanha de Vacinação com mais de 5.600 pessoas imunizadas. Em nosso Espaço Saúde, ainda disponibilizamos aos nossos Colaboradores um consultório odontológico, laboratório para coleta de exames, além de especialidades médicas, como Ortoprato, Ortopedia, Nutricionista, Fisiatria, Dermatologista, Médico da Família, Ginecologia, Cardiologia, Vascular, Endocrinologia, Psicologia e Fisioterapia, somando 12.464 consultas.

Criamos os programas de Saúde da Mulher, Gestante Porto e Parentalidade com o objetivo de promover o cuidado integral, contínuo e humanizado ao longo da jornada da vida de nossas pessoas, fortalecendo a saúde física e emocional da mulher, da gestante e da família, por meio de ações de prevenção, acolhimento, educação em saúde e apoio à parentalidade, incentivando vínculos saudáveis e o bem-estar ao longo de todas as fases da vida.

Ainda atentos ao cuidado com os nossos Colaboradores, promovemos rodas de conversa, serviços de saúde e bem-estar, incentivo a corridas de rua (com desconto de 50% no valor da inscrição), espaços para a prática de atividades física, como quadras e academia, entre outras ações que impactaram mais de 8.700 pessoas.

Para promover o engajamento e a integração dos Portolovers, realizamos diversos eventos, como: 2º Motor Clube Porto, nosso encontro de carros antigos para Colaboradores; a Festa da Lembraça, que homenageou mais de 1.000 pessoas com 10, 15, 20 ou mais anos de casa; o Porto Festival, nosso festival de música e gastronomia com mais de 6.700 participantes em três dias de evento; o Conhecendo a Porto, em que os Colaboradores trouxeram seus filhos para viverem um dia especial com a gente; e a Festa de Fim de Ano, que reuniu 10.381 pessoas para comemorar os 80 anos da Porto, nossas entregas e resultados de 2025, sendo a maior celebração da história da Companhia, reunindo, pela primeira vez na mesma celebração, todo o Brasil e Uruguai.

Em 2025, lancamos a Temporada 25-30 com o mote "O que nos trouxe até aqui é o que vai nos levar adiante". Com isso, nos preparamos para um novo ciclo de crescimento, com iniciativas focadas em 7 Compromissos que vão suportar e acelerar o processo de fortalecimento e evolução da Companhia para os próximos cinco anos, com mais de 96% da Companhia se declarando ciente e engajada nesse lançamento, seguindo pesquisas internas.

Também promovemos ao longo do ano diversas ações em celebração aos 80 anos da Companhia, impactando todo o nosso Time e com NPS de 81.

Realizamos ainda 4 edições do Bate-papo com Kaki, evento em que o presidente responde às perguntas dos Colaboradores, que impactaram mais de 3 mil pessoas, com NPS de 97 na última edição. Outra novidade é que, em 2025, lancamos a live mensal com a presidência, a Carta de Navegação ao vivo, em que nosso CEO, Paulo Kakinoff, fala sobre temas estratégicos da Companhia e também abre espaço para perguntas e respostas. Esse ritual impactou mais de 8 mil pessoas ao longo do ano e tem um NPS de 91.

Mantivemos nossa crença e incentivamos a política de portas abertas também em 2025. Para isso, oferecemos diferentes canais para dar voz ao Colaborador, que nos ajudam a aprender e evoluir enquanto lugar para se trabalhar, a partir da percepção e experiência de líderes e equipes.

Dentre as diferentes ferramentas, uma das mais tradicionais é a Pesquisa Institucional de Clima, que aplicamos há mais de 10 anos e que teve 84% de adesão em 2025. Neste ano, ampliamos nossa escuta para continuar acompanhando a evolução de indicadores-chave e também incorporar temas conectados à Temporada 25-30.

O que nos faz celebrar este resultado é a consistência dos números. No eNPS, indicador que monitoramos desde 2021, demos o maior salto (em média 13 pontos) e atingimos nosso maior patamar nas 3 dimensões: Porto (86, +15 p.p.), Área (54, +14 p.p.) e Líder (67, +11 p.p.). Esta evolução foi alcançada em praticamente todas as estruturas que reportam diretamente para a Presidência. Quando olhamos para as perguntas sobre clima, 80% das questões são comparáveis e 90% delas apresentaram melhoria. Apenas 8% apresentou queda e 2% não demonstraram alteração. Nossa resultado geral na Pesquisa (82% de favorabilidade) reflete que a experiência de quem trabalha na Porto é positiva (84%) e que sustentamos esta vivência em pilares consistentes (83%).

Pelo 4º ano consecutivo também mantivemos nossa posição entre as dez melhores empresas para se trabalhar, pelo ranking da GPTW (Great Place to Work) - um dos principais do Brasil que elege as melhores empresas para se trabalhar no País. Ficamos na 7ª posição na categoria Grandes Empresas, com 83% de favorabilidade.

Os resultados das pesquisas foram somados a diagnósticos culturais e serviram de insumo para ações de comunicação, desenvolvimento e engajamento das lideranças.

Ações para desenvolvimento da liderança

São diversas as frentes de atuação junto à liderança. Para o público de diretores e acima, as principais foram um processo de aceleração individual, para *feedback* e *feedforward* a partir dos *inputs* relativos aos comportamentos observados nessas iniciativas, diálogos assistidos para acompanhamento de atividades coletivas e avaliação da dinâmica de funcionamento e posterior *feedback*.

Para o público da superintendência e acima, temos o ELL, Encontro Líder Liderado, voltado à ampliação do conhecimento da relação de líder com sua equipe para fortalecer as relações e melhorar a dinâmica das equipes.

Para o público de gerentes e coordenadores, houve encontros com os Grupos de Referência, que são grupos conduzidos pela própria liderança da Porto em que se discutem as principais competências-chave para alavancar a empresa frente aos novos desafios. Como evolução, em 2025 expandimos os GRs para o público de especialistas/consultores.

Em 2025, também realizamos o Workshop Essência e Competências para todos os níveis de liderança e para especialistas/consultores. O momento foi um mergulho em nossa Essência e novas Competências, com o objetivo de potencializar o papel da liderança como agente de transformação, capacitando nossos gestores para maximizar a performance dos times frente aos desafios estratégicos dos próximos anos. Ao todo, 874 líderes e 281 especialistas/consultores passaram pela formação. Esse trabalho culmina no fortalecimento da coesão, alinhamento e robustez da liderança e da Companhia para concretizar as ambições para a Temporada 25-30.

Mensalmente temos o Café com Líderes e em 2025 foram feitos 11 encontros com os líderes da Companhia em que o foco é reforçar a Essência, apresentar os resultados e discutir o futuro e o presente da Porto, reforçando nossa política de portas abertas e ambientes cada vez mais participativos. Os fóruns contaram com mais de 11.000 participações somadas entre primeira gestão e demais níveis de liderança, com NPS 97.

Na estratégia de marca empregadora, o ano de 2025 foi marcado pela ampliação dos nossos canais, e uma atuação ainda mais *realtime* na criação de conteúdo, cada vez mais conectado com os nossos negócios.

Um dos pilares da nossa estratégia é contar as nossas histórias de forma intencional, consistente e encantadora, dando voz para as ações que fazemos, permitindo que as pessoas possam conhecer a Porto e o que faz dela um lugar único para se trabalhar. Chegamos a marca de 1,5 milhão de seguidores no LinkedIn, um crescimento de 18,4% comparado ao ano anterior, e acima do crescimento médio do mercado no LinkedIn que foi de 15,4%, totalizando 241.000 novos seguidores e mais de 2,7 milhões de impressões nos nossos conteúdos. Na Glassdoor, fechamos o ano com 4,35 de nota de satisfação geral, com mais de 4.800 avaliações orgânicas de colaboradores e ex-colaboradores, sendo uma das maiores notas de empresas da plataforma.

Além disso, lançamos em outubro o Instagram de Carreiras, o @vepramporto, que já acumula 33.000 seguidores, com uma média de engajamento de 15%, número 10x maior que a média dos instagrams de carreiras de outras marcas como Itaú, GOL, iFood, Vivo, Unilever, Ambev, Suzano e Natura.

Apenas no mês de dezembro de 2025, impulsionado pelos conteúdos criados para contar sobre a Festa Porto 2025 e fazer cobertura em tempo real, atingimos 7,8 milhões de visualizações em vídeos, 4,4 milhões de alcance, 146 mil interações (soma de curtidas, compartilhamentos e comentários), e mais de 29 mil cliques para candidaturas nas nossas vagas no link da bio.

Em 2025, consolidamos o primeiro ano da Regenera, a estratégia de sustentabilidade da Porto que orienta nossa visão de longo prazo. Fundamentada em quatro pilares prioritários - Valorização do Capital Humano e Impacto Social, Estratégia Climática e Circularidade, Produtos e Soluções Sustentáveis e Engajamento da Cadeia de Valor - a estratégia estabelece 9 compromissos públicos que buscam integrar o desempenho socioambiental diretamente ao core business da companhia. Abaixo, citamos os principais indicadores e resultados dentro dos quatro pilares da estratégia:

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI): Encerramos o ano com mulheres representando 57% do quadro total e 44% da liderança. Pessoas negras ocupam 25% dos cargos de gestão. Através do programa "Em Foco", aceleramos a prontidão de talentos para cadeiras estratégicas, além de superarmos a meta de engajamento e-NPS Porto, atingindo o patamar de 86 pontos (+15 p.p.)

Negócios Sustentáveis: Registramos um crescimento expressivo de 122% nas vendas de produtos e soluções sustentáveis saltando de R\$ 0,8 bilhão em 2024 para R\$ 1,8 bilhão em 2025. O volume de itens vendidos atingiu 896 mil unidades no período, com foco especial em produtos de inclusão e segurança.

Ação Climática: No âmbito da mitigação, reduzimos em 24% as emissões diretas (Escopos 1 e 2) da Companhia em relação ao ano anterior. Além disso, avançamos na mensuração de emissões indiretas ao nos tornarmos a primeira seguradora brasileira a aplicar a metodologia PCAF para o cálculo de emissões seguradas.

Cadeia de Valor: Iniciamos o Programa de Responsabilidade da Cadeia de Valor, visando engajar fornecedores e parceiros de negócios na adoção de práticas socioambientais compartilhadas, garantindo a integridade operacional de ponta a ponta.

Referente aos temas de aprendizagem, entendemos que é um dos motivos que fazem os nossos colaboradores permanecer na companhia, mapeado como fortaleza na pesquisa de clima e um dos nossos territórios de Marca Empregadora. Em 2025, oferecemos mais de 154 mil horas de treinamento e quase 170 mil inscrições para toda a companhia entre cursos, trilhas, palestras, entre outras formas de aprender, impactando 13.160 colaboradores. Deste montante, 141 mil inscrições e 61 mil horas são referentes aos cursos obrigatórios, sendo que em 2025 fizemos um processo de atualização para deixá-los mais atrativos e práticos.

Também oferecemos diversas ações transversais e para o negócio, como por exemplo o Load (Hub de Educação Corporativa).

Para Líderes, temos um programa desenhado com o objetivo de alavancar o desempenho, que no último ano impactou quase 850 líderes em mais de 75 turmas. Com temas como Inteligência Artificial, Mentalidade Analítica e Saúde Emocional, o programa atingiu um NPS médio de 90, posicionado em zona de excelência.

Já o Load Equipes, uma iniciativa que foca no desenvolvimento de competências-chave para toda a Companhia, especialmente pessoas não líderes, alcançamos o NPS de 92, contando também com trilhas específicas de Diversidade e Inclusão e Programas de Estágio. Além disso, temos a atuação dos núcleos de aprendizagem posicionados em outras diretorias, como Atendimento e Porto Bank, que buscam soluções voltadas aos desafios técnicos de cada negócio tornando esses números ainda maiores.

É um ecossistema amplo e seguimos trabalhando continuamente para uma visão global dos indicadores de aprendizagem da Porto. Em 2025, o projeto Aprender na Porto, que tem por objetivo fomentar a Cultura de Aprendizagem e realizar a governança das diferentes áreas de aprendizagem na Porto, gerando sinergia e alinhamento, teve avanços realizando o *visioning* 25-30 de Aprendizagem, declarando os objetivos estratégicos de desenvolvimento que queremos evoluir nessa Temporada.

Já no Programa de Estágio admitimos 32 pessoas em 2025 e oferecemos uma trilha de aprendizagem específica de mais de 30 horas de sala de aula por participante, além de 6 meses de mentorato com líderes da Porto e apoio individual para desenvolvimento de projetos, focado na obtenção da certificação Yellow Belt em Lean Six Sigma.

O Programa de Melhoria Contínua treina, mentoriza projetos e certifica Colaboradores dentro das faixas de formação em Lean Six Sigma. Atualmente, os certificados ativos são: 22 Black Belts, 174 Green Belts e 388 Yellow Belts.

Os treinamentos da trilha de eficiência do Programa de Melhoria Contínua disponíveis na plataforma de aprendizagem mantiveram alta procura em 2025, com aumento de 19,8% na quantidade de treinamentos realizados em relação a 2024, totalizando 1.982 treinamentos realizados. Dentre todos os colaboradores ativos na Companhia, 3.215 já realizaram algum treinamento disponibilizado pelo Programa.

Os 226 projetos mentorados em 2025 pelo Programa, representam um aumento de 25,5% em relação a 2024, gerando impacto positivo na experiência do Cliente e do Colaborador, além do aumento de eficiência nos processos. Os projetos mentorados geraram um retorno sobre o investimento (ROI) no Programa de Melhoria Contínua de 10,3% em 2025.

A nossa Biblioteca consolidou-se em 2025 como um espaço de aprendizado prático e intercâmbio cultural. Acreditamos que a cultura e a literatura se fortalecem quando integradas a vivências reais, transformando o espaço da biblioteca em um ambiente dinâmico de interação.

Ao longo do ano, promovemos diversas iniciativas que exemplificam essa visão. Celebramos a *Consciência Negra* com a representatividade do Samba de Dandara em formato *pocket show* e realizamos sessões de literatura gastronômica, onde a análise da obra "Amor nos Tempos do Cíclero", de Gabriel García Márquez, foi acompanhada pela degustação de pratos típicos, aprofundando a imersão dos participantes no universo do autor. Além disso, o calendário contou com peças de teatro, grupos de leitura, palestras, curadorias temáticas e o projeto "Vamos Falar Sobre", somando 1.384 interações em atividades culturais.

Esse dinamismo reflete diretamente no uso dos nossos serviços e no interesse do público. Em 2025, realizamos 5.885 empréstimos entre livros e DVDs, o que representa um crescimento expressivo de 35,69% em comparação ao ano anterior. A circulação do acervo também se expandiu para além da unidade física, com o envio de 536 malotes de livros para as demais localidades, garantindo o acesso a todo o Brasil.

A busca por conhecimento também se deu no ambiente digital, com o registro de 10.881 consultas no Terminal Web ao longo do ano. Esses números, aliados às ações de mediação cultural como as feiras de trocas e bate-papos com autores, reafirmam o papel da Biblioteca como um polo essencial de convivência e desenvolvimento intelectual para toda a Porto.

Em 2025 o Instituto Porto fez 20 anos e consolidou sua atuação em educação e inclusão produtiva. Formando 367 alunos na pré-formação com 43% de empregabilidade e efetivando 36% dos aprendizes. Já no programa Ação Educa, beneficiou 186 crianças e adolescentes com atividades socioeducativas, suporte psicológico, psicopedagógico e a inauguração de um consultório de saúde com mais de 600 consultas médicas gratuitas com parceria da vertical Porto Saúde, com estas iniciativas biopsicossociais 81 crianças conseguiram melhorar sua nota no ensino formal da escola.

No pilar financeiro, o Instituto arrecadou R\$ 1 milhão via doações e destinou expressivos R\$ 16,7 milhões para 24 projetos sociais por meio de leis de incentivo fiscal (Lei da criança e adolescente, lei do idoso e apoio ao tratamento oncológico). O engajamento no Programa do Voluntariado foi destaque com 1.136 colaboradores e prestadores participantes, somando mais de 3.500 mil horas de atuação e o impacto direto das suas ações alcançou mais de 7.000 pessoas em situação de vulnerabilidade por meio das instituições parceiras no Brasil. Além disso, a frente de Desenvolvimento Territorial facilitou melhorias urbanas na região de Campos Elíseos com 405 protocolos abertos de manutenção e limpeza junto ao poder público e privado resultando em 42% de resoluibilidade. No total, o Instituto impactou cerca de 25 mil pessoas, contribuindo para um impacto social ainda mais justo e positivo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ambiental, social e governança (ASG) nos negócios

Em 2025, consolidamos nossa estrutura de governança de sustentabilidade, com foco na gestão e monitoramento dos indicadores corporativos. Passamos a divulgar nossas metas públicas diretamente no Relatório de Sustentabilidade e integramos o desempenho de negócios sustentáveis aos nossos relatórios para investidores. Além disso, mantivemos a estruturação para a melhoria contínua nos índices ISE e CDP.

Valorização do Capital Humano e Impacto Social

Consolidamos o Programa Juntos como o motor da nossa estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), estabelecendo metas públicas para 2030, como atingir 50% de mulheres e 30% de pessoas negras em cargos de liderança. No final de 2025, as mulheres representam 57% do quadro total e 44% da liderança, enquanto as pessoas negras ocupam 25% dos cargos de gestão. Em 2025, o destaque foi o lançamento do "Em Foco", programa de prioridade para liderança que acelerou o desenvolvimento de profissionais mulheres e negros para posições estratégicas. Em menos de 6 meses, 14% dos participantes foram promovidos.

Estratégia Climática e Circularidade

Nossa estratégia climática de mitigação avançou com a aplicação da metodologia PCAF para o

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024			Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Circulante		2.057.842	1.206.511	33.320.310	26.288.831	Circulante		907.098	704.888	26.585.494	22.875.026
Caixa e equivalentes de caixa	8	117.864	65.836	1.897.923	2.191.494	Passivos do contrato de seguro	22	—	—	6.112.517	5.806.877
Aplicações financeiras						Passivos financeiros	23	—	—	15.630.658	13.664.214
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	1.623.518	981.519	8.783.666	7.414.555	Impostos e contribuições a recolher	11.2	56.566	36.760	654.365	545.337
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	142.574	—	1.753.073	—	Dividendos e JCP a pagar	27	731.346	603.824	731.346	606.734
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	—	—	16.654.627	13.829.746	Instrumentos financeiros derivativos	14	—	—	—	718
Ativos do contrato de resseguro	22	—	—	82.055	98.294	Passivo de arrendamento	25	—	—	20.060	20.197
Recebíveis de prestação de serviços				718.273	598.621	Outros passivos	26	119.186	64.304	3.436.548	2.230.949
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	95.052	46.157	959.312	295.594	Não circulante		228.359	259.842	13.408.276	10.893.312
Bens à venda	12	—	—	140.310	190.043	Passivos do contrato de seguro	22	—	—	4.894.598	4.621.884
Custos de aquisição diferidos	13	—	—	931.143	508.959	Passivos financeiros	23	—	—	5.600.535	3.559.964
Instrumentos financeiros derivativos	14	—	—	104.120	160.192	Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.3.3	8.540	8.354	692.329	534.419
Outros ativos	15	78.834	112.999	1.295.808	1.001.333	Provisões judiciais	24	—	—	1.420.790	1.431.451
Não circulante		14.818.838	13.809.013	22.544.683	21.624.905	Instrumentos financeiros derivativos	14	—	—	10.629	11.284
Realizável a longo prazo						Passivo de arrendamento	25	—	—	110.542	114.317
Aplicações financeiras						Outros passivos	26	219.819	251.488	678.853	619.993
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	—	—	2.920	2.608	Patrimônio líquido		15.741.223	14.050.794	15.871.223	14.145.398
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.1.2	—	—	1.966.712	2.024.620	Capital social	27 (a)	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	1.056.375	1.106.332	9.197.955	8.986.434	Reservas de lucros:					
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	—	—	1.052.109	1.026.884	(-) Ações em tesouraria	5.647.126	4.241.500	5.647.126	4.241.500	
Ativos do contrato de resseguro	22	—	—	17.339	2.667	Reservas de lucros - demais	27 (b)	(328.652)	(155.607)	(328.652)	(155.607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.3.1	—	—	1.378.268	1.553.404	Reservas de capital	5.975.778	4.397.107	5.975.778	4.397.107	
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	—	—	—	1.472	Dividendos adicionais propostos	885.826	559.335	885.826	559.335	
Custos de aquisição diferidos	13	—	—	1.875.872	1.033.428	Outros resultados abrangentes	(61.689)	(58.373)	(61.689)	(58.373)	
Depósitos judiciais	16	88	296	1.511.271	1.519.542	Participação dos acionistas não controladores	—	—	—	130.000	94.604
Outros ativos	15	34	6.409	79.647	105.046						
Investimentos											
Participações em controladas	17.1	13.447.531	12.340.228	—	—						
Participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	17.2	—	—	251.139	226.851						
Outros investimentos		40.536	32.784	40.536	32.784						
Propriedades para investimentos	18	273.700	322.390	241.962	273.535						
Imobilizado	19	574	574	936.335	930.500						
Intangível	20	—	—	3.911.751	3.817.933						
Ativo de direito de uso	21	—	—	80.867	87.197						
Total do Ativo		16.876.680	15.015.524	55.864.993	47.913.736	Total do Passivo e Patrimônio líquido		16.876.680	15.015.524	55.864.993	47.913.736

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre resultado por ação)

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Receitas				
Receita de contrato de seguro	28	—	32.641.790	28.363.063
Receita de operações de crédito	29	—	4.702.054	3.701.018
Receita de prestação de serviços	30	—	3.424.238	3.084.116
Receita com títulos de capitalização		—	115.059	95.269
Outras receitas operacionais	31	6.252	13.518	356.042
Equivalência patrimonial	17.1	3.328.193	2.607.022	65.759
Total das receitas		3.334.445	2.620.540	41.304.942
Despesas				
Despesa de contrato de seguro	28	—	(25.361.238)	(21.614.392)
Despesa líquida com contratos de resseguros/retrocessões	28	—	(73.125)	(56.044)
Custos de aquisição - outros		—	(750.392)	(773.606)
Despesa administrativa	32	(98.468)	(71.211)	(6.029.217)
Despesa com tributos	33	(91.675)	(48.169)	(1.223.559)
Custo dos serviços prestados		—	(352.795)	(241.062)
Outras despesas operacionais	34	(4.442)	—	(4.440.972)
Total das despesas		(194.585)	(119.380)	(38.231.298)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		3.139.860	2.501.160	3.073.644
Receita financeira	35	268.229	171.230	2.022.857
Despesa financeira	36	(28.761)	(27.545)	(456.986)
Lucro operacional		3.379.328	2.644.845	4.639.515
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.379.328	2.644.845	4.639.515
Imposto de renda e contribuição social	11.4	1.556	—	(1.215.437)
Corrente		—	(911.996)	(1.332.366)
Diferido		1.556	—	(303.441)
Resultado líquido do exercício		3.380.884	2.644.845	3.424.078
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia		3.380.884	2.644.845	3.380.884
- Acionistas não controladores em controladas		—	—	43.194
Resultado por ação:				
- Básico e diluído	39	5.2118	4.0780	5.2118
				4.0780

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reservas de lucros						Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros-demais	Reservas de capital	Lucros acumulados						
Saldo em 31 de dezembro de 2023		8.500.000	(123.192)	3.044.045	808.332			288.153	(102.076)	12.415.262	82.536	12.497.798
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior		—	—	—	—	—	—	(288.153)	—	(288.153)	—	(288.153)
Recompra de ações de própria emissão		—	(200.824)	—	—	—	—	—	—	(200.824)	—	(200.824)
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas		—	—	195.149	—	—	—	—	—	195.149	—	195.149
Ações alienadas - controladora/controladas		—	168.409	(168.409)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes de títulos e valores mobiliários		—	—	—	—	—	—	(165.216)	(165.216)	—	—	(165.216)
Resultado com "hedge" em controladas		—	—	—	—	—	—	127.471	127.471	—	—	127.471
Ajustes acumulados de conversão - controladas		—	—	—	—	—	—	13.782	13.782	—	—	13.782
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro - controladas		—	—	—	—	—	—	65.979	65.979	—	—	65.979
Outros ajustes de avaliação patrimonial - controladas		—	—	—	—	—	—	1.687	1.687	—	—	1.687
Participações de não controladores em controladas		—	—	—	—	—	—	—	—	(33.869)	—	(33.869)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	2.644.845	—	—	2.644.845	45.937	—	2.690.782
Destinações:		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva legal		—	—	132.242	—	(132.242)	—	—	—	—	—	—
Reserva estatutária		—	—	1.194.080	—	(1.194.080)	—	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos/JCP		—	—	—	—	(759.188)	—	—	(759.188)	—	—	(759.188)
Dividendos/JCP adicionais propostos		—	—	—	—	(559.335)	559.335	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.500.000	(155.607)	4.397.107	808.332			(559.335)	(58.373)	14.050.794	94.604	14.145.398
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior		—	—	—	—	—	—	(559.335)	—	(559.335)	—	(559.335)
Recompra de ações de própria emissão		—	(381.331)	—	—	—	—	—	—	(381.331)	—	(381.331)
Transações de capital		—	—	59	(38.372)	—	—	—	—	(38.313)	—	(38.313)
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas		—	—	243.794	—	—	—	—	—	243.794	—	243.794
Ações alienadas - controladora/controladas		—	208.286	(208.286)	—	—	—	—	—	—	—	—
Adoção inicial controladas (*)		—	—	5.541	—	—	—	—	—	5.541	—	5.541
Ajustes de títulos e valores mobiliários		—	—	—	—	—	—	73.091	73.091	—	—	73.091
Resultado com "hedge" em controladas		—	—	—	—	—	—	(71.474)	(71.474)	—	—	(71.474)
Ganhos e perdas atuariais		—	—	—	—	—	—	(17.341)	(17.341)	—	—	(17.341)
Ajustes acumulados de conversão - controladas		—	—	—	—	—	—	14.457	14.457	—	—	14.457
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro - controladas		—	—	—	—	—	—	(3.653)	(3.653)	—	—	(3.653)
Outros ajustes de avaliação patrimonial - controladas		—	—	—	—	—	—	1.604	1.604	—	—	1.604
Participações de não controladores em controladas		—	—	—	—	—	—	—	—	(7.798)	—	(7.798)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	—	3.380.884	—	—	3.380.884	43.194	—	3.424.078
Destinações:		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva legal		—	—	169.044	—	(169.044)	—	—	—	—	—	—
Reserva estatutária		—	—	1.368.519	—	(1.368.519)	—	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos/JCP		—	—	—	—	(957.495)	—	—	(957.495)	—	—	(957.495)
Dividendos/JCP adicionais propostos		—	—	—	—	(885.826)	885.826	—	885.826	(61.689)	15.741.223	130.000
Saldo em 31 de dezembro de 2025		8.500.000	(328.652)	5.975.778	769.960			(885.826)	(61.689)	15.741.223	130.000	15.871.223

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

(*) Em convergência com a IFRS9, as controladas financeiras adotaram normas definidas pelo BACEN.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado									
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024								
Receitas	6.690	12.341	41.445.434	35.554.381								
Receita de contrato de seguro	—	—	32.641.790	28.377.425								
Receita de operações de crédito	—	—	4.701.809	3.701.018								
Receita de prestação de serviços	—	—	3.793.061	3.412.207								
Outras	6.690	12.341	358.939	219.462								
Provisão para perda de crédito	—	—	(50.165)	(155.731)								
Receita operacional	6.690	12.341	41.445.434	35.554.381								
Despesa de seguros e resseguros					Valor adicionado total a distribuir	3.574.798	2.758.317	9.992.590	8.734.770			
Insumos adquiridos de terceiros					Distribuição do valor adicionado	3.574.798	2.758.317	9.992.590	8.734.770			
Receita operacional					Pessoal	83.317	48.736	3.240.456	2.920.312			
Despesa de seguros e resseguros					Remuneração direta	5.045	4.822	1.661.549	1.478.901			
Insumos adquiridos de terceiros					Benefícios	78.272	43.914	1.469.121	1.337.861			
Receita operacional					F.G.T.S.	—	—	—	109.786	—	103.550	
Despesa de seguros e resseguros					Impostos, taxas e contribuições	104.957	64.736	3.312.795	3.085.900			
Insumos adquiridos de terceiros		</										

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. ("Renova Peças Novas"), comercializa e distribui peças automotivas novas.

Porto Seguro Atendimento Ltda. ("Porto Atendimento"), presta serviços de "telemarketing" e atendimento em geral.

Porto Serviço Intermediação e Agençamento de Negócio S.A. ("Porto Intermediação e Agençamento"), presta serviço de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto de natureza imobiliária. Atual nomenclatura da Porto Seguro Telecomunicações Ltda. ("Porto Conecta").

Porto Serviços S.A. ("Porto Serviços Uruguai"), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.

Porto Serviço Negócios S.A. ("Porto Serviço Negócios"), realiza comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotivos e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto os de natureza imobiliária. Atual nomenclatura da Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Mobitech").

PetLove Cayman Ltd. ("Petlove"), opera como uma holding de um ecossistema focado em saúde e bem-estar animal, planos médico-veterinários e e-commerce, com soluções de tecnologia, suporte logístico e assistências personalizadas para pessoas e pets. Além disso, detém participações societárias para expansão de negócios e infraestrutura de serviços no mercado.

Porto Seguros S.A. ("Porto Seguros"), tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvem atividades no mercado de seguros e/ou atividades relacionadas.

Porto Seguro Investimentos Ltda. ("Porto Asset Management"), administra e faz a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários, fundos de investimento e outros recursos de terceiros.

Porto Seguro Gestora de Recursos Ltda. ("Porto Gestora"), atua com a administração e a gestão de carteiras de valores mobiliários, fundos de investimentos e recursos financeiros.

Porto WM Gestora de Recursos Ltda. ("Porto WM Gestora"), atua com a administração e a gestão de carteiras de valores mobiliários, fundos de investimentos e recursos financeiros.

Porto WM Holding Ltda. ("Porto WM Holding"), tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Porto WM Partners Ltda. ("Porto WM Partners"), tem por objeto participação em outras sociedades ou entidades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; e prestação de serviços de consultoria e outros serviços de apoio.

Porto Seguro Pagamentos Ltda. ("Porto Pagamentos"), tem por objeto a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista.

1.1 EVENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

1.1.1 CISÃO PARCIAL - PORTO SERVIÇOS E COMÉRCIO

Em 30 de setembro de 2025 foi realizada a cisão parcial da Porto Serviços e Comércio, relacionada ao investimento na coligada Onkos Oncologia, com versão de parte do acervo patrimonial cedido para a Porto Saúde Serviços. O grupo Porto, do qual as Sociedades fazem parte, está em processo de reorganização interna, em especial para finalizar a estruturação de suas verticais, de forma a possibilitar melhor e mais eficiente alocação interna de suas atividades, ativo e pessoal. A cisão parcial está inserida e faz parte da reorganização societária do grupo Porto.

O acervo cedido implicou em uma redução de capital, mediante cancelamento de ações, de R\$ 44.796 na Porto Serviços e Comércio, e em um aumento de capital no mesmo montante na Porto Saúde Serviços, mediante emissão de ações.

Em decorrência desse movimento a Companhia aportou capital na Porto Saúde Participações, no mesmo montante de R\$ 44.796, para transferência das ações emitidas na Porto Saúde Serviços em sua titularidade.

1.1.2 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS - INCORPORAÇÕES

Em 31 de outubro de 2025, conforme informado nos fatos relevantes de 09 de outubro de 2025 e de 31 de outubro de 2025, a Porto Serviço incorporou suas controladas CDF e Porto Assistência Participações. O objetivo foi simplificar a estrutura e integrar as atividades de assistência. A operação resultou em um aumento de capital de R\$ 46.399 para a Porto Serviço e na emissão de 140.531.050 de novas ações.

As novas ações emitidas na Porto Serviço foram atribuídas aos acionistas da Porto Assistência Participações em substituição às ações da Porto Assistência Participações, que foram extintas em decorrência dessa incorporação, observada a relação de substituição e demais regras previstas no Protocolo e Justificação da Incorporação enviada à CVM em 09 de outubro de 2025. As novas ações emitidas pela Porto Serviço foram integralizadas mediante a versão do patrimônio líquido das sociedades incorporadas. A Companhia celebrou um acordo de acionistas, incluindo o BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, em 31 de outubro de 2025, regulando direitos e obrigações na qualidade de acionistas da Porto Serviço. A transação não dependia de aprovação de autoridades.

Para fins consolidados, a transação é neutra, dado que as entidades envolvidas já faziam parte das demonstrações contábeis consolidadas.

Os acervos líquidos contábeis, objetos das incorporações mencionadas, estão demonstrados abaixo:

Porto Assistência Participações		
Ativo	Outubro de 2025	Passivo e Patrimônio Líquido
Circulante	38.830	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	465	Obrigações a pagar
Aplicações financeiras		Impostos e contribuições a recolher
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	180	Receitas diferidas
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	1.026	Outros passivos
Receiveveis de prestação de serviços	33.791	
Impostos e contribuições a recuperar	3.235	Não circulante
Outros ativos	133	Passivos financeiros
		Outros passivos
Não circulante	539.295	Patrimônio Líquido
Realizável a longo prazo		Capital social
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	4.337	Reservas de capital
Imposto de renda e contribuição social diferidos	888	Reservas de lucros
Outros ativos	28	Outros resultados abrangentes
Investimentos		Lucros acumulados
Participações em controladas	534.042	
Total do ativo	578.125	Total do Passivo e Patrimônio Líquido
		578.125
		CDF
Ativo	Outubro de 2025	Passivo e Patrimônio Líquido
Circulante	579.760	Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	13.760	Obrigações a pagar
Aplicações financeiras		Passivos financeiros
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	10.189	Impostos e contribuições a recolher
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	57.446	Receitas diferidas
Receiveveis de prestação de serviços	373.763	Outros passivos
Impostos e contribuições a recuperar	25.889	
Custos de aquisição diferidos	40.958	Não circulante
Outros ativos	57.755	Receitas diferidas
		Provisões judiciais
Não circulante	328.767	Passivos financeiros
Realizável a longo prazo		Outros passivos
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	242.846	Patrimônio Líquido
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.624	Capital social
Custos de aquisição diferidos	4.221	Reserva de capital
Depósitos judiciais	7.858	Reservas de lucros
Outros ativos	18.836	Outros resultados abrangentes
Imobilizado	2.212	Lucros acumulados
Intangível	22.170	
Total do ativo	908.527	Total do Passivo e Patrimônio Líquido
		908.527

Os saldos relacionados à participações em controladas e patrimônio líquido não foram incorporados em suas respectivas rubricas, uma vez que já estavam registrados pelo método de equivalência patrimonial na Porto Serviço.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As informações individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2026.

2.2 CONTINUIDADE

A Companhia não vislumbra, em cenários de médio e longo prazos, riscos à continuidade de seus negócios, uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em mercados em expansão no país, principalmente o de seguros, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de produtos, mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; e (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas informações trimestrais individuais (Controladora) e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista pela IFRS. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.4 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

(b) COLIGADA E CONTROLADA EM CONJUNTO

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjuntos são classificados como entidades controladas em conjunto ("joint ventures") dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

(c) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjuntos são classificados como entidades controladas em conjunto ("joint ventures") dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

2.5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais foram agrupadas e são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, alocação de recursos e responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Porto Seguro. O detalhamento e as divulgações de segmentos estão apresentados na nota explicativa nº 7.

2.6 MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada no principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

(a) TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos resultantes da liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de itens de operação caracterizada como investimento no exterior.

O resultado e o balanço patrimonial da Porto Seguro Uruguai e Porto Serviços Uruguai (cuja moeda funcional é o peso uruguai) são convertidos para a moeda de apresentação da Companhia da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio médio do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido.

2.7 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EXISTENTES QUE ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTICIPADAMENTE PELA COMPANHIA

2026 - ALTERAÇÕES DA IFRS9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40

As alterações introduzidas tratam dos seguintes temas:

i - data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração, inclusão de contratos de eletricidade, bem como permitir a utilização desses contratos em estrutura de hedge.

ii - divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, os possíveis impactos estão sendo avaliados, e, se aplicável, serão apresentados na demonstração financeira relativa ao exercício de 2026.

2026 - CBPS nº 01 e 02/IFRS S1 e S2

A CVM publicou as Resoluções nºs 217 e 218 em 29 de outubro de 202

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destacamos os segmentos de reporte de seguros por empresa onde:

Porto Cia.		
PAA	BBA	
Seguro automóveis	Fiança	
Seguro de pessoas		
Demais ramos		
Porto Vida e Previdência		
PAA	BBA	VFA
Vida Individual	Tradicional e Riscos	Previdência - PG/VG
Azul Seguros	Itaú Auto e Residência	
PAA	PAA	
Seguro automóveis	Seguro automóveis	
Demais ramos	Demais ramos	
Porto Saúde	Portomed	
PAA	PAA	
Saúde	Saúde	
Porto Seguro Uruguai		
PAA		
Demais ramos		

CONTRATO DE RESSEGURO

Para os grupos de contratos de resseguros, a Companhia reconhece o grupo/portfólio, onde na cobertura proporcional se os contratos de resseguros mantidos fornecem cobertura proporcional no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro mantidos ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subacente, o que ocorre depois ou na cobertura não proporcional e a partir do início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguros mantidos. No entanto, se o grupo de contratos de resseguro reconhecer um grupo oneroso de contratos de seguro subiacentes em uma data anterior e o contrato de resseguro relacionado tiver sido celebrado antes dessa data anterior, o grupo de contratos de resseguro será reconhecido nessa data anterior, sendo aplicável aos contratos de resseguro de excesso de perda e "stop loss".

Destacamos os segmentos de reporte de resseguros por empresa onde:

Porto Cia.	Itaú Auto e Residência	Porto Vida e Previdência
PAA	PAA	PAA
Demais ramos	Seguro automóveis	Previdência - PG/VG

(d) FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS

A Companhia aloca seus fluxos de caixa de aquisição de seguros aos grupos de contratos de seguros, utilizando métodos consistentes.

Se os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos (por exemplo, comissões não reembolsáveis pagas na emissão de um contrato), então eles são alocados a esse grupo e aos grupos que incluirão renovações desses contratos. As atribuições das renovações aplicam-se apenas a contratos não vida, determinados contratos de seguro a termo e de seguro saúde que tenham um período de cobertura de um ano. O grupo espera recuperar parte dos fluxos de caixa de aquisição de seguros relacionados por meio de renovações desses contratos. A alocação para renovações é baseada na forma como o grupo espera recuperar esses fluxos de caixa.

A Companhia apresenta os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira, mas não a um grupo de contratos, sendo alocados aos grupos da carteira usando um método sistemático e racional. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos.

A Companhia revisa os valores alocados aos grupos para refletir quaisquer mudanças nas premissas que determinam as entradas para o método de alocação utilizado.

AVALIAÇÃO DE RECUPERABILIDADE

A Companhia avalia a recuperabilidade dos fluxos de caixa de aquisição de um ativo, se houver fatos e circunstâncias que os indiquem, reconhecendo uma perda por redução ao valor recuperável no lucro ou prejuízo de modo que o valor contábil do ativo não exceda a entrada líquida de caixa esperada para o grupo relacionado. Caso este ativo estiver relacionado a renovações futuras, reconhece uma perda por redução ao valor recuperável no resultado na medida em que espera que esses fluxos de caixa de aquisição de seguros excedam a entrada líquida de caixa para as renovações esperadas. Se este excesso ainda não tenha sido reconhecido como uma perda por redução ao valor recuperável, a Companhia reverte quaisquer perdas por "impairment" no resultado e aumenta a quantia escriturada do ativo na medida em que as condições de "impairment" tenham melhorado.

(e) LIMITES DO CONTRATO DE SEGURO E RESSEGURO

A Companhia avalia o segmento de seguros, no qual os fluxos de caixas estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período, no qual a Companhia possa obrigar o segurado a pagar prêmios ou tiver uma obrigação substantiva de fornecer serviços (incluindo cobertura de seguro e quaisquer serviços de investimento), na qual inclui a capacidade prática de reavaliar riscos, preços ou benefícios individuais ou em nível de portfólios que refletem os riscos assumidos. A reavaliação de riscos considera apenas os riscos transferidos dos segurados para o grupo, que podem incluir tanto riscos de seguros quanto financeiros, mas excluem riscos de lapso e despesas.

Para o segmento de resseguro, a Companhia avalia se os fluxos de caixa estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período em que o grupo é obrigado a pagar valores ao ressegurador ou tem um direito substantivo de receber serviços do ressegurador, tendo a capacidade prática de reavaliar os riscos, preços e benefícios, que recebe e possui o direito de rescindir a cobertura. O limite do contrato é reavaliado a cada data de relatório para incluir o efeito de mudanças nas circunstâncias sobre os direitos e obrigações substantivas do grupo e, portanto, pode mudar ao longo do tempo.

(f) MENSURAÇÃO

APRESENTAÇÃO

As carteiras de contratos de seguro ativos e passivos e as carteiras de contratos de resseguro ativos e passivos são apresentadas separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos por fluxos de caixa surgidos antes do reconhecimento do grupo de contratos relacionados são incluídos no valor contábil das carteiras de contratos relacionadas. A Companhia desagrega os valores reconhecidos na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes ("OCI - Other Comprehensive Income), compreendendo receitas ou despesas financeiras de seguros. A Companhia apresenta, em seus contratos de resseguro as despesas e receitas separadas das receitas e despesas de contratos de seguro. As receitas e despesas de contratos de resseguro, exceto receitas ou despesas financeiras de seguros, são apresentadas pelo valor líquido como despesas líquidas de contratos de resseguro no resultado de serviços de seguros.

MODIFICAÇÕES E BAIXA

A Companhia deverá baixar contratos de seguro quando os direitos e obrigações relativos ao contrato são extintos (ou seja, dispensados, cancelados ou expirados) ou o contrato é modificado de forma que se resulte em uma mudança no modelo de mensuração ou o padrão aplicável para medir um componente do contrato, alterando substancialmente o limite do contrato ou exige que o contrato modificado seja incluído em um grupo diferente. Nesses casos, a Companhia reconhece o contrato modificado como um novo contrato. Quando uma modificação não é tratada como baixa, a Companhia reconhece os valores pagos ou recebidos pela modificação como baixa, como um ajuste do passivo relevante para "Liability for Remaining Coverage" - LRC.

COMPONENTES DE PERDA - MODELO SIMPLIFICADO

A Companhia assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário. Se a qualquer momento durante o período de cobertura, os fatos e circunstâncias indicarem que um conjunto de contratos de seguro é oneroso, a Companhia estabelece um componente de perda como o excesso de fluxo de caixa de cumprimento relativos ao passivo de cobertura remanescente do grupo. Dessa forma, ao final do período de cobertura do grupo de contratos, o componente de perda será zero.

COMPONENTES DE RECUPERAÇÃO DE PERDAS

A Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subiacentes ou quando outros contratos de seguro subiacentes onerosos são adicionados a um grupo. A Companhia estabelece um componente de recuperação de perdas do ativo para o passivo de cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos que retratam a expectativa de recuperação das perdas.

Um componente de recuperação de perdas é subsequentemente reduzido a zero de acordo com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subiacentes, a fim de refletir que o componente de recuperação de perdas não deve exceder a parte do valor contábil do componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subiacentes que a entidade espera recuperar do grupo de contratos de resseguro detidos.

(i) CONTRATOS DE SEGURO - MODELO GERAL ("BUILDING BLOCK APPROACH" - BBA)

A Companhia segue as determinações, realizando no reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguros a mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento que incluem estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor no tempo e os riscos financeiros associados e um ajuste de risco para risco não financeiro, que representa a compensação exigida pela incerteza sobre o valor e a tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes do risco não financeiro. A margem de serviço

contratual (MSC) representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços sob esses contratos, estabelecido pelo total de: (a) fluxos de caixa de cumprimento; (b) quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data; e (c) valores resultantes da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo. Se o contrato não for oneroso, a MSC é mensurada com o valor igual da entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas decorrentes do reconhecimento inicial. Porém, se o total for uma saída líquida, logo o grupo é oneroso, então a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado. Desse modo, a Companhia estabelece um componente de perda para representar o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguros.

CONTRATOS DE SEGURO - MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE - MODELO GERAL (BBA)

A Companhia tem uma quantia estruturada de grupos de contratos de seguros em cada data de reporte, essa quantia é a soma do passivo para cobertura remanescente ("Liability for Remaining Coverage" - LRC) e o passivo por sinistros incorridos ("Liability for Incurred Claims" - LIC). São adicionados ao LRC os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data. O Passivo por Sinistro Incorrido inclui os fluxos de caixa de cumprimento de sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas ainda não reportados. A Companhia segue a norma relacionada à atualização dos fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro, mensurados na data do balanço usando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais de ajuste de risco para risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas como segue:

Alterações relacionadas a serviços futuros
Alterações relacionadas a serviços atuais ou passados
Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas mudanças nos fluxos de caixa estimados

Ajustado contra a MSC (ou reconhecido no serviço de seguro resultando em lucro ou prejuízo se o grupo for oneroso)
Reconhecido no resultado de serviços de seguros resultando em lucro ou prejuízo
Reconhecido como receitas ou despesas financeiras de seguros

RECEITA DE SEGUROS - CONTRATOS NÃO MENSURADOS NO PAA

A Companhia reconhece a receita de seguros à medida que cumpre suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços em grupos de contratos de seguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações da responsabilidade por coberturas remanescentes relacionadas aos serviços pelos quais a Companhia espera receber contraprestação e compreende os itens: (i) uma liberação da MSC, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas; (ii) alterações no ajuste do risco não financeiro relativo aos serviços correntes; e (iii) sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridos no exercício, geralmente mensuradas pelos montantes previstos no início do ano. Isso inclui valores decorrentes da baixa de quaisquer ativos para fluxos de caixa que não sejam fluxos de caixa de aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos que são reconhecidos como receita de seguros e despesas de serviços de seguros nessa data.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL - MODELO GERAL (BBA)

A Companhia realiza o ajuste do valor contábil da MSC, em novos contratos que sejam adicionados ao grupo durante o ano, juros acumulados sobre o valor contábil da MSC durante o ano, mensurados pelas taxas de desconto sobre os fluxos de caixa nominais que não variam com base nos retornos de quaisquer itens subiacentes, determinados no reconhecimento inicial. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros, exceto na medida em que ocorram aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento excedem o valor contábil da MSC, caso em que o excesso é reconhecido como uma perda no lucro ou prejuízo e cria um componente de perda ou reduções nos fluxos de caixa de cumprimento são alocadas ao componente de perda, revertendo perdas anteriormente reconhecidas no resultado. O efeito de quaisquer diferenças cambiais na MSC e o valor reconhecido como receita de seguros em razão dos serviços prestados no exercício.

A Companhia considera mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros.

(ii) CONTRATOS DE SEGURO - ABDORAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PREMIUM ALLOCATION APPROACH - PAA)

A Companhia aplica o modelo PAA para a maior parte de seus contratos de seguro e resseguro, pois se tratam de contratos com período de cobertura de um ano ou menos. Para os contratos com cobertura superior a um ano, a Companhia modelou possíveis cenários futuros e razoavelmente espera que a mensuração do LRC para o grupo que contém esses contratos sob o PAA não difere materialmente da mensuração que seria produzida aplicando o modelo geral BBA.

A Companhia não aplica o modelo PAA se, no início do grupo de contratos, espera variabilidade significativa nos fluxos de caixa de cumprimento que afetariam a mensuração do LRC durante o período anterior à ocorrência de um sinistro, ou se um contrato indicar onerosidade.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE - ABDORAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PAA)

A Companhia mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mas quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no exercício de relatório para o grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no exercício; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC.

Adicionalmente, a Companhia estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE CONTRATOS - ABDORAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÉMIO (PAA)

A Companhia tem seus fluxos de caixa de aquisição de seguros decorrentes dos custos de venda, subscrição e início de um grupo de contratos de seguros (emitidos ou com previsão de emissão) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguros a que o grupo pertence. Com exceção da linha de produtos de seguros patrimoniais, para os quais a Companhia opta por contabilizar os fluxos de caixa de aquisição de seguros à medida que ocorrem, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para alocar Fluxos de caixa de aquisição de seguros que são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos de seguro a esse grupo; e a grupos que incluem contratos de seguro que se espera que surjam das renovações dos contratos de seguro desse grupo.

A Companhia aplica os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira de contratos de seguro que não são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos de seguro.

Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocados a um grupo de contratos de seguro, a Companhia ajusta o cumprimento da MSC para refletir a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os fluxos de caixa de aquisição de seguros.

As mudanças nos fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocadas a um grupo de contratos de seguro de acordo com a menor taxa de desconto entre os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato. Isso inclui pagamentos para (ou em nome de) segurados, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento de contratos.

A Companhia atribui aos seus fluxos de caixa todos as movimentações que impactam diretamente o cumprimento do contrato, apresentando os prêmios líquidos de comissão incluindo prêmios a receber, restituições, despesas administrativas, impostos, custos de aquisição diferidos, despesas com sinistros ocorridos, pagamentos de sinistros ocorridos, sinistros ocorridos pendentes de pagamento, estimativas de sinistros a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas aos quais a Companhia tem obrigação substantiva, com base na probabilidade de ocorrência a partir do histórico da Companhia. Exclui-se retornos de investimentos (que devem ser reconhecidos, mensurados e apresentados separadamente) e fluxos de caixa (pagamentos ou recebimentos) que ocorrem de acordo com os contratos de resseguro mantidos, bem como fluxos de caixa que podem ser gerados de contratos de seguro futuros, ou seja, fluxos de caixa fora do limite dos contratos existentes, entre outros.

Os fluxos de caixa são atribuídos a atividades de aquisição, outras atividades de cumprimento e outras atividades em nível de entidade local usando técnicas de custeio baseado em atividades. Os fluxos de caixa atribuíveis à aquisição e outras atividades de cumprimento são alocados aos grupos de contratos por meio de métodos sistemáticos e racionais e aplicados de forma consistente a todos os custos que tenham características semelhantes. A Companhia aloca fluxos de caixa de aquisição de seguros para grupos de contratos com base no total de prêmios de cada grupo, custos de tratamento de sinistros com base no número de sinistros de cada grupo e custos de manutenção e administração com base no número de contratos em vigor dentro de cada grupo de riscos similares gerenciados em conjunto. Outros custos são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.2 DEMAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial de acordo com a definição da IFRS 9/CPG 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). O Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em Resultado financeiro no exercício em que ocorrem.

(ii) INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes/Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizado contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

(iii) INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS A CUSTO AMORTIZADO

Utilizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço. (vide nota explicativa nº).

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado" e "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para especificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja especificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de especificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de ativos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2025.

3.2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) INSTRUMENTOS DE "HEDGE"

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pelo Grupo Porto, alocados em carteira própria ou em fundos de investimentos fechados, referem-se a: (i) "swaps", que visam à proteção contra riscos cambiais oriundos dos passivos de captação de recursos ou a proteção contra variações adversas de taxa de juros das aplicações financeiras alocadas em fundos de investimentos; (ii) contratos futuros de juros prefixados, que sintetizam a exposição a juros; (iii) opções de índice futuro de Ibovespa, que sintetizam a exposição ao índice; (iv) contrato futuro da moeda, que sintetiza a exposição ao câmbio das aplicações financeiras em moedas estrangeiras; e (v) "hedge" de fluxo de caixa, cuja valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Esses instrumentos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado financeiro do exercício, simultaneamente à variação do valor justo do item objeto protegido. O valor justo dos derivativos é calculado com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de valor de câmbio e taxa de juros de mercado, divulgadas pela B3.

No início das operações de "hedge", a Instituição Companhia documenta a relação entre ele e o item objeto do "hedge" com seus objetivos e estratégias na gestão de riscos, além disso, a Instituição Companhia verifica, ao longo de toda a duração do contrato, sua efetividade. Os valores justos dos derivativos estão demonstrados na nota explicativa nº 14. A apuração ao risco de mercado que a Companhia está exposta está demonstrada na nota explicativa nº e consolida a exposição de ativos, assim como os instrumentos derivativos de "hedge", sendo demonstrada líquida.

3.2.4 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT")

(a) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES)

A Administração revisa constantemente o valor recuperável de um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável. Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, "ratings" internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

Para os recebíveis de operações de créditos, CDC e cartão de crédito (emitidos pela Portoseg), a Companhia utiliza o conceito de redução ao valor recuperável pela perda esperada do ativo. Neste sentido, o valor de provisãoamento para esta carteira é calculado por meio da metodologia que captura, além das perdas incorridas, aquelas

esperadas durante o fluxo contratual dos ativos, dessa forma, esses ativos financeiros são classificados em três estágios diferentes, de acordo com a qualidade de crédito da contraparte, conforme abaixo:

- Estágio 1: sem deterioração significativa no crédito desde seu reconhecimento inicial ou baixo risco de crédito na data de apuração (12 meses);
- Estágio 2: significante deterioração na qualidade do crédito desde o reconhecimento inicial, mas nenhuma evidência objetiva de "impairment";
- Estágio 3: evidência objetiva de "impairment" na data da observação.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. Para cada estágio é calculada uma perda esperada específica, de forma a refletir um menor ou maior risco de cada operação.

Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados ("write-off") quando não há mais expectativa para recuperação do ativo.

3.2.5 ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados, são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não será recuperável. Uma perda é reconhecida no montante pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment" os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido "impairment" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment".

3.2.6 BENS À VENDA

A Companhia, através de suas controladas, detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação, e bens retomados de garantias oferecidas nas operações de crédito que são avaliados ao valor realizável.

3.2.7 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

O diferimento da comissão ocorre para alinhar a despesa de comissão com a receita esperada das cotas de consórcio, utilizando indicadores que calculam a média de sobrevivência das cotas e o fluxo de recebimento das parcelas e deve ser realizado para todas as cotas vendidas. As comissões sobre os títulos de capitalização emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos títulos de capitalização.

3.2.8 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciables). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 19.

3.2.9 ATIVOS INTANGÍVEIS

(a) "SOFTWARES"

Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

(b) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS - MENSURAÇÃO DOS ATIVOS

O ágio decorrente de combinações de negócios representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzido de eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment").

O ágio possui vida útil indefinida e não está sujeito à amortização, sendo testado anualmente para verificação de "impairment", ou com maior frequência se houver indícios de desvalorização. O teste baseia-se em premissas econômicas e operacionais fundamentadas pela Administração para estimar fluxos de caixa futuros descontados. Os demais ativos intangíveis adquiridos em combinações de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Aqueles com vida útil definida são amortizados pelo método linear durante o período estimado de benefício econômico. A vida útil e os métodos de amortização são revisados anualmente e ajustados prospectivamente, se necessário.

3.2.10 ATIVOS DE DIREITO DE USO

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 21), descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

3.2.11 PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS DE INVESTIMENTO

Compreendem os imóveis de propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do exercício.

Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Na determinação do montante oriundo da baixa da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financeiro significativo, contraprestações que não envolvem caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

3.2.12 CONTRATOS DE INVESTIMENTO - CLASSIFICAÇÃO

Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significativo. Os títulos de capitalização emitidos pela Companhia são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros, de acordo com a IFRS 9/CPG 48.

3.2.13 PASSIVOS FINANCEIROS

(a) DEBÉNTURES, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os passivos de debêntures, empréstimos e financiamentos, provenientes das operações de captação de recursos, valores a pagar das operações de cartão de crédito, são reconhecidos inicialmente ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo. Esses passivos são avaliados subsequentemente: (i) ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o vencimento dos contratos; ou (ii) designados ao valor justo por meio do resultado.

Quaisquer opções de resgate antecipado ou regras diferenciadas de liquidação de dívida são avaliadas com a finalidade de identificação de derivativos embutidos em tais contratos. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente, quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

(b) PASSIVOS DE PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em NTAs, descriptas resumidamente a seguir:

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.2.4.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.3 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para o Grupo.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, o Grupo Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem do Grupo Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dados os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo Porto possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo revisar e aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, monitorar o apetite ao risco e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de riscos.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, quando comparado com o exercício anterior 31 de dezembro de 2024, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes; e (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações do Grupo Porto. A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros, empréstimos e financiamentos. Este risco é composto por:

(a) **Portfólio de Investimentos:** para o gerenciamento deste risco, a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito.

Em 31 de dezembro de 2025, 77,4% (80,6% em 31 de dezembro de 2024) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AAA" e "AA" de créditos privados. Adicionalmente, o total das aplicações financeiras, 97,8% referem-se a exposições no Brasil e o restante no Uruguai.

A tabela a seguir demonstra a concentração do portfólio de investimentos da Companhia por tipo de contraparte:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Risco soberano - Brasil	86,2%	82,3%
Instituições financeiras	3,2%	7,6%
Empresas elétricas e de telecomunicações	0,5%	1,1%
Outros	10,1%	9,0%
Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada "impaired".		
(b) Inadimplência nas operações de crédito: é a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados nas operações de crédito, os quais incluem: empréstimos pessoais, como consignado e capital de giro; financiamentos por meio do crédito direto ao consumidor (CDC), para pessoas físicas e jurídicas e cartão de crédito. O gerenciamento deste risco conta com mecanismos e processos de monitoramento contínuo da carteira de crédito. Entre os indicadores de monitoramento destacam-se: inadimplência por dias de atraso por saída de concessão e da carteira ativa; provisão para perda de crédito; índice de recuperação das operações em atraso; concentração das operações e despesa de crédito em relação às receitas.		
A tabela a seguir apresenta os ativos classificados por "aging":		
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
A vencer		
Até 30 dias.....	11.745.090	10.271.678
De 31 a 60 dias.....	44.925	35.717
Mais de 60 dias.....	52.007	22.431
Vencidas		
De 1 a 30 dias	4.333.999	3.450.419
De 31 a 60 dias	322.496	288.554
De 61 a 90 dias	388.515	467.944
De 91 a 180 dias	1.228.372	835.026
Acima de 180 dias	2.366.063	1.238.041
Provisão para risco de crédito.....	(2.774.730)	(1.753.180)
	17.706.736	14.856.630

Dada a característica predominantemente de varejo da carteira de operações de créditos da Companhia, não há saldos individualmente significativos classificados como "impaired" (deteriorados).

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base nas projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/companhia. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada companhia, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo Porto, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta (i):

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)
Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)
Fluxo acima de 1 ano.....	(65.864)	17.727.612
Total.....	49.347.250	(4.650.003)
	40.806.318	14.974.747

5.5 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição "ceteris paribus", onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Dezembro de 2025	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%).....	82.957	39.816	(11.909)
Despesas (redução de 5%).....	45.034	32.507	(10.543)
Taxa de Líquido (aumento de 5%).....	(12.792)	(2.235)	(4.254)
Taxa de Líquido (redução de 5%).....	127.497	76.634	(20.122)
Sinistralidade (aumento de 5%).....	29.265	3.419	637
Sinistralidade (redução de 5%).....	(14.404)	4.481	(314)
Despesa (aumento de 30,0 p.p.).....	370.493	(8.409)	8.069
Sinistro (aumento de 50%).....	225.775	(1.358)	4.917
	Dezembro de 2024	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%).....	104.194	27.404	(3.413)
Despesas (redução de 5%).....	94.805	29.470	(1.775)
Taxa de Líquido (aumento de 5%).....	35.690	1.467	4.847
Taxa de Líquido (redução de 5%).....	(59.651)	1.393	(10.678)
Sinistralidade (aumento de 5%).....	26.919	3.856	667
Sinistralidade (redução de 5%).....	(12.147)	4.917	(301)
Despesa (aumento de 30,0 p.p.).....	314.217	(7.355)	7.790
Sinistro (aumento de 50%).....	202.717	(918)	5.025

5.6 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores-chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócios, avaliações de fluxo de processo "Risk and Control Self Assessment" - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os "Key Risk Indicators" - KRI que tratam-se de indicadores-chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos por meio dos limites estabelecidos em comum acordo com as áreas de negócios e/ou o Comitê de Risco Integrado.

5.7 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos representam a possibilidade de impactos negativos para o Grupo Porto e seus stakeholders, decorrentes de fatores como violações de direitos e garantias fundamentais, degradação ambiental – incluindo o uso excessivo de recursos naturais – e eventos climáticos severos ou alterações ambientais de longo prazo, associados às mudanças no clima e à transição para uma economia de baixo carbono.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pela SUSEP (Circular SUSEP nº 666/2022), pelo BCB nº 139, CVM nº 5.185, CVM nº 218/2024 e CVM nº 217/2024, e em alinhamento aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, a Companhia adota práticas integradas de gestão de riscos em toda a holding. Por meio de sua governança nas participações, são implementados mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos socioambientais e climáticos, de forma conectada à gestão dos demais riscos. Para lidar com esses riscos, a Companhia implementou uma estratégia corporativa que contempla a identificação, mitigação e adaptação a tais impactos, alinhada ao princípio da dupla materialidade – reconhecendo que esses riscos afetam tanto o desempenho financeiro quanto a sociedade e o meio ambiente. A Porto se compromete a atuar de forma colaborativa com seus stakeholders, visando a proteção do bem-estar humano, do meio ambiente e do interesse público.

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) considera a exposição de cada produto ou negócio, com o desenvolvimento de indicadores específicos para o monitoramento contínuo e captura de perdas associadas a esses riscos. Trata-se de um processo evolutivo, conduzido por meio de autoavaliações de risco, planos de ação e acompanhamento de indicadores-chave (KRIs).

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os níveis de capital estão além do patamar exigido, o que provê conforto para adequação a possíveis alterações regulatórias e exigências de capital.

A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade do capital regulatório em 31 de dezembro de 2025 das seguradoras e operadoras de saúde face às variações nas premissas de cálculo que são mais relevantes ao grupo, demonstrando os impactos nas parcelas de riscos:

	Impacto
Risco de subscrição	
Aumento de 2 p.p. na sinistralidade e crescimento de 15% dos prêmios emitidos	13,9%
Aumento nas provisões técnicas de previdência	14,9%
Aumento nas receitas líquidas de capitalização	19,8%
Risco de crédito	
Aumento das exposições ao risco de crédito	5,5%
Risco operacional	
Aumento do prêmio ganho ou provisão técnica	13,4%
Risco de mercado	
Exposição de 100% do capital de risco de mercado	8,3%

Segue abaixo a análise de sensibilidade do capital regulatório da carteira de crédito da Portoseg, em virtude da alta representatividade desta em relação ao total do Conglomerado Prudencial face aos cenários de mudança na inadimplência:

	Índice de Basileia
Inadimplência Atual	0,11
Incremento de 20% na inadimplência da carteira	0,09
Incremento de 50% na inadimplência da carteira	0,05
Como consequência da inadimplência do sistema financeiro nacional em 17%	0,10

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

O Grupo Porto oferece ampla gama de produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai. A Companhia aplicou a IFRS 8/ CPC 22 - Informações por segmento que são administrados através de quatro verticais de negócios. Composição dos negócios reportados em cada vertical:

- Vertical Seguro: compreendem os negócios de Automóveis, Patrimonial, Vida e Uruguai.
- Vertical Saúde: compreendem os negócios de Saúde, Odonto e Serviços em Saúde.
- Vertical Bank: compreendem os negócios de Cartão de Crédito, Financiamento, Riscos Financeiros, Capitalização, Previdência e Consórcio.
- Vertical Serviço: compreendem os negócios da Parceria Porto Seguro, Parcerias Estratégicas e B2C.

• Controladora e Demais negócios: compreendem os negócios de Atendimento, Porto Seguro Serviços e Comércio, Renova, Gestão de Recursos, Controladora e Holding.

Levam-se em consideração os relatórios financeiros internos de desempenho de cada segmento e região geográfica em que opera, que são utilizados pela Administração na condução de seus negócios. O "Lucro líquido/(Prejuízo)" é o principal indicador utilizado pela Administração para o gerenciamento do desempenho dos segmentos.

Do total das receitas em 31 de dezembro de 2025, 98,52% (98,3% em 31 de dezembro de 2024) foram provenientes do Brasil e o restante, do Uruguai. Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

Desde 1º de janeiro de 2023, os resultados societários da Companhia passaram a ser divulgados de acordo com a norma da IFRS 17 - CPC 50, em substituição à IFRS 4 - CPC 11. A adoção inicial foi realizada em conformidade com os procedimentos previstos no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Vale observar que a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS ainda não adotaram esta norma, de modo que, para as entidades reguladas por estas autarquias, ainda estão vigentes as disposições do CPC 11. Dessa forma, a Companhia continuará divulgando em seus resultados, de forma complementar, o acompanhamento gerencial, mantendo a comparabilidade com o desempenho reportado nos anos anteriores. Com o objetivo de assegurar a representação fidedigna do saldo total exibido no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado, foi incluída uma linha, a qual detalha o impacto decorrente da norma da IFRS 17. Os números abaixo estão apresentados em milhões.

Demonação de resultado	Seguro	Saúde	Bank	Serviço	Demais negócios	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Prêmio retido	22.238	8.334	—	—	24	30.596	27.801
Prêmio ganho	21.839	8.178	—	—	28	30.045	27.479
Receitas não seguros	52	154	7.302	2.564	416	10.488	9.141
Sinistros líquidos retidos	(11.300)	(6.099)	—	—	(28)	(17.427)	(15.676)
Perdas de crédito	—	—	(2.280)	—	(24)	(2.304)	(1.817)
Despesa de comercialização	(5.336)	(607)	(732)	(176)	(104)	(6.955)	(6.431)
Despesas com tributos	(572)	(106)	(433)	(121)	(181)	(1.413)	(1.290)
Despesas operacionais	(273)	(206)	(1.354)	(1.585)	(74)	(3.492)	(3.084)
Despesas administrativas	(2.258)	(416)	(983)	(189)	(680)	(4.526)	(4.194)
Resultado operacional	2.152	898	1.521	493	(647)	4.417	4.128
Resultado financeiro e patrimonial	975	214	—	6	236	1.431	918
Amortização do intangível	(13)	—	—	(32)	—	(45)	(45)
Resultado antes dos impostos	3.114	1.112	1.521	467	(411)	5.803	5.001
Imposto de renda e contribuição social	(963)	(353)	(463)	(120)	644	(1.255)	(1.310)
Participação nos resultados	(495)	(179)	(247)	(81)	(128)	(1.130)	(976)
Acionistas não controladores em controladas	—	—	—	(43)	—	(43)	(48)
Resultado investidas e controladas	—	—	—	—	(18)	(18)	(13)
Lucro líquido - dezembro de 2025	1.656	580	811	223	87	3.357	—
Lucro líquido - dezembro de 2024	1.643	394	632	205	(220)	—	2.654
Impactos do CPC 50/IFRS 17							
Lucro líquido do exercício							
					3.381	2.645	
Balanco Patrimonial							
	Seguro	Saúde	Bank	Serviço	Demais negócios	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Ativos financeiros	14.489	2.276	3.440	342	3.160	23.706	20.780
Prêmios a receber (i)	8.868	559	1.459	—	—	10.885	10.069
Custos de aquisição diferidos	2.278	1.075	3.025	—	—	6.378	4.631
Impostos diferidos	357	140	1.441	49	16	2.003	1.685
Imobilizado e intangível	2.103	608	107	622	17	3.458	2.707
Combinação de negócios	958	24	94	16	299	1.390	2.041
Demais ativos (ii)	4.244	669	16.840	682	679	23.117	19.380
	33.297	5.351	26.406	1.711	4.171	70.937	61.293
Provisões técnicas (i)	20.516	2.241	1.659	—	—	24.417	22.581
Passivos financeiros (iii)	190	—	20.846	195	—	21.231	17.224
Provisões judiciais (iv)	1.136	264	77	25	13	1.515	1.431
Demais passivos	4.817	476	1.063	437	1.372	8.165	6.164
	26.659	2.981	23.645	657	1.385	55.328	47.400
Patrimônio líquido							
					15.609	13.893	
Impactos do CPC 50/IFRS 17							
					(14.978)	(13.379)	
Total de passivos e patrimônio líquido							
					55.959	47.914	

(i) Na vertical Bank, considera-se os riscos financeiros.

(ii) Na vertical Bank, refere-se principalmente a Empréstimos e recebíveis.

(iii) Vide nota explicativa nº 23.

(iv) Vide nota explicativa nº 24.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	Consolidado
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Equivalentes de caixa (*)	117.778	65.760
Depósitos bancários	86	76

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

9. ATIVOS FINANCEIROS

9.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO VALOR JUSTO:

9.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora	Consolidado					
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Seguros	Previdência	atividades	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Fundos abertos							
Cotas de fundos de investimentos	731.94						

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.3 IMPOSTOS DIFERIDOS

11.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Constituição	Reversão/Realização	Dezembro de 2025
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	213.118	1.277.967	(919.244)	571.841
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos.....	752.394	1.225.269	(1.302.862)	674.801
Provisão para obrigações legais.....	437.837	53.116	(339.140)	151.813
Provisão sobre ajustes em instrumentos financeiros.....	219.554	50.084	(118.138)	151.500
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR.....	182.313	68.335	(35.279)	215.369
Provisão de participação de lucros.....	161.134	343.033	(259.998)	244.169
Provisão sobre processos judiciais - cíveis e trabalhistas.....	58.412	58.507	(49.822)	67.097
IR e CS sobre IFRS 17.....	18.375	–	–	18.375
Lei do Bem.....	–	59.313	(59.302)	11
Outras provisões.....	224.689	365.724	(265.073)	325.340
Compensação de ativo/passivo diferido (i).....	2.267.826	3.501.348	(3.348.858)	2.420.316
Compensação de ativo/passivo diferido (i).....	(714.422)			(1.042.048)
1.553.404			1.378.268	

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 em diante	Total
Saldo a ser realizado em.....	1.074.057	451.701	220.599	149.150	91.077	80.694	88.609	264.429	2.420.316

11.3.3 PASSIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Constituição	Reversão/Realização	Dezembro de 2025
IR e CS sobre diferido do CPC 47.....	410.508	1.696.521	(1.343.124)	763.905
IR e CS sobre combinação de negócios.....	349.986	–	(5.105)	344.881
IR e CS sobre o IFRS 17.....	149.209	22.254	(10.913)	160.550
PIS e COFINS Diferidos.....	90.633	130.277	(114.149)	106.761
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos.....	74.501	26.153	(14.530)	86.124
IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros.....	70.186	440.371	(490.785)	19.772
IR e CS sobre reavaliação de imóveis.....	5.308	–	(838)	4.470
Outros.....	24.211	45.909	(19.225)	50.895
1.174.542	2.361.485	(1.998.669)	1.537.358	
Compensação de ativo/passivo diferido (i).....	(640.123)			(845.029)
534.419			692.329	

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A).....	3.379.328	2.644.845	
Aliquota vigente.....	34%	34%	
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B).....	(1.148.972)	(899.247)	
Equivalência patrimonial.....	1.115.388	878.923	
Juros sobre capital próprio.....	99.565	139.584	
Participação nos lucros - administradores.....	(10.258)	(10.979)	
Outros.....	(54.167)	(108.281)	
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....	1.150.528	899.247	
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C)	1.556	–	
Taxa efetiva (D/A).....	-0,05%	–%	

	Consolidado	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A).....	4.639.515	3.944.566	
Aliquota vigente.....	40%	40%	
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B).....	(1.855.806)	(1.577.826)	
Juros sobre capital próprio.....	493.420	347.210	
Inovação tecnológica.....	49.102	66.280	
Depósitos judiciais.....	36.965	25.167	
Doações/incentivos.....	46.923	63.960	
Participação nos lucros - administradores.....	(76.485)	(76.619)	
Outros.....	90.444	(101.956)	
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C).....	640.369	324.042	
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C)	(1.215.437)	(1.253.784)	
Taxa efetiva (D/A).....	26,2%	31,8%	

12. BENS À VENDA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Salvados (i).....	177.171	212.193
Veículos recuperados de financiamentos.....	5.880	5.371
Veículos desativados de locações (ii).....	222	23.220
Provisão para redução ao valor recuperável.....	(42.963)	(50.741)
140.310	190.043	

	Porto Seguro S.A.	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
(i) Decorrente, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização com base em estudos históricos de recuperação.			
(ii) Referem-se a veículos retornados após o encerramento dos contratos de locação e que atualmente estão disponíveis para venda em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. O saldo de bens a venda diminuiu expressivamente em decorrência do encerramento das operações de locação de veículos.			
13. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO - CONSOLIDADO			
O montante de R\$ 2.807.015 refere-se principalmente a:			
(i) R\$ 2.690.299 da Porto Consórcio, sendo suas receitas de taxa de adesão dos grupos de consórcios e despesas com comissionamento, dos quais são reconhecidas com base na vigência de cada contrato;			
(ii) R\$ 59.300 da Portocap, referente às comissões sobre os títulos de capitalização emitidos;			
(iii) R\$ 47.217 da CDF, sendo principalmente os valores antecipados de comissões a título de obtenção de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços; e			
(iv) R\$ 10.200 da Porto Saúde, referente às comissões de agenciamento, comissão vitalícia e comissões relacionadas às campanhas.			
A movimentação está demonstrada abaixo:			

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Saldo inicial.....	1.542.387	1.007.400
Constituição.....	1.801.997	1.047.245
Apropriação para despesa.....	(537.369)	(512.258)
Saldo final	2.807.015	1.542.387
Circulante	931.143	508.959
Não circulante.....	1.875.872	1.033.428

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERATIVOS - CONSOLIDADO

As controladas que possuem "hedge" de fluxo de caixa oriundos de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62), estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Portoseg</b		

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2025
ConectCar (i)	129.188	20.321	-	149.509
Petlove (ii)	58.910	7.389	-	66.299
Onkos Oncologia (ii)	38.753	38.049	(41.471)	35.331
	226.851	65.759	(41.471)	251.139

(i) Controle compartilhado de 50,0% na ConectCar.

(ii) Corresponde às participações minoritárias, de 13,5% na Petlove Cayman Ltd. e 40,0% na Onkos Oncologia.

18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes de R\$ 273.700 (Controladora) (R\$ 322.390 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 241.962 (Consolidado) (R\$ 273.535 em 31 de dezembro de 2024), referem-se principalmente ao valor de venda dos imóveis que estão sob posse do Fundo Imobiliário, conforme detalhado na nota explicativa abaixo.

18.1 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Em 29 de junho de 2022, foi assinado acordo de compra e venda de imóveis entre as controladas Porto Cia., Porto Saúde, Porto Vida e Previdência e Azul Seguros, na qualidade de vendedoras e Jive Properties Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário ("Fundo") como compradora e a Porto S.A., controladora, como interveniente a operação.

O objeto do acordo foi a venda de 45 imóveis ao Fundo, considerando condições do mercado imobiliário à época, a situação jurídica e estado de manutenção e conservação dos imóveis, bem como a oportunidade de liquidez imediata às controladas, segregada em duas tranches.

O Fundo busca oportunidades de venda dos imóveis em um prazo de 72 meses, da data da assinatura do referido acordo de compra e venda dos imóveis, tendo como premissas: a obtenção de autorização da Porto S.A. e a maximização do valor de venda.

Dos imóveis, 23 foram vendidos a terceiros até 31 de dezembro de 2025.

Caso haja excedente entre o valor de compra e venda a terceiros, o valor será compartilhado conforme abaixo:

• Se o imóvel for vendido por até 90% do laudo inicial, a Porto S.A. receberá 30%;

• Se o imóvel for vendido entre 90% e 95% do laudo inicial, a Porto S.A. receberá 50%;

• Se o imóvel for vendido acima de 95% do laudo inicial, a Porto S.A. receberá 70%.

Adicionalmente, a Porto S.A. tem o direito de veta na venda dos imóveis e, ao final do prazo contratual, tem a opção de compra dos imóveis remanescentes pelo valor negociado na data da assinatura do referido acordo, corrigido pelo IPCA.

A Porto S.A. também paga ao Fundo uma Indenização por vacância de IPCA + 0,5654% ao mês, aplicados ao preço dos imóveis transferidos e não vendidos, suprindo as despesas de manutenção dos imóveis, para que estejam vazios e disponíveis à venda.

Observado os aspectos de controle e acordo de recompra estabelecidos pelas normas IFRS, a Porto S.A. mantém o registro dos imóveis em suas informações financeiras individuais e reconheceu um passivo do montante recebido em caixa.

A Porto S.A. está atualizando monetariamente o montante alocado no passivo de transação com fundo de investimento imobiliário, através do índice IPCA, sendo a contrapartida registrada na despesa financeira (nota explicativa nº 36).

19. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

19.1 IMOBILIZADO - COMPOSIÇÃO

	Dezembro de 2025			Dezembro de 2024			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edificações	2,0	532.826	(53.226)	479.600	518.800	(42.906)	475.894
Terrenos	-	131.679	-	131.679	122.775	-	122.775
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,0 a 33,3	238.773	(96.665)	142.108	208.537	(80.047)	128.490
Informática	20,0 a 33,3	684.484	(514.354)	170.130	634.962	(471.594)	163.368
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	68.261	(60.930)	7.331	68.936	(65.115)	3.821
Rastreadores	100,0	3.642	(2.279)	1.363	3.249	(1.813)	1.436
Equipamentos	10,0 a 14,3	31.984	(30.079)	1.905	35.409	(31.372)	4.037
Veículos	20,0 a 25,0	14.856	(13.405)	1.451	15.298	(12.856)	2.442
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	2.263	(1.495)	768	32.154	(3.917)	28.237
	1.708.768	(772.433)	936.335	1.640.120	(709.620)	930.500	

19.2 IMOBILIZADO - MOVIMENTAÇÃO

	Movimentações				Saldo líquido em 31 de dezembro	
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Outros/ transferência	de 2025
Edificações	475.894	16.309	(2.534)	(10.432)	363	479.600
Terrenos	122.775	9.131	(850)	-	623	131.679
Benfeitorias em imóveis de terceiros	128.490	30.196	-	(16.585)	7	142.108
Informática	163.368	75.939	247	(66.474)	(2.950)	170.130
Móveis, máquinas e utensílios	3.821	1.588	(69)	(2.541)	4.532	7.331
Rastreadores	1.436	3.221	(106)	(3.188)	-	1.363
Equipamentos	4.037	126	(6)	(946)	(1.306)	1.905
Veículos	2.442	575	(62)	(1.262)	(242)	1.451
Veículos e equipamentos locados a terceiros (I)	28.237	40	(45.441)	(531)	18.463	768
	930.500	137.125	(48.821)	(101.959)	19.490	936.335

(i) Refere-se substancialmente às baixas do imobilizado (vendas e perdas) que tem como contrapartida o imobilizado e o resultado na ocasião de redução ao valor recuperável dos veículos, bem como as transferências de veículos no período, cuja contrapartida ocorreu entre as rubricas patrimoniais de imobilizado e bens à venda.

20. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

20.1 INTANGÍVEL - COMPOSIÇÃO

	Dezembro de 2025			Dezembro de 2024			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
"Software"	6,67 a 20,0	3.217.178	(1.303.422)	1.913.756	2.815.315	(1.073.329)	1.741.986
Contratos "sign" bônus (*)		129.702	(126.559)	3.143	129.702	(105.739)	23.963
Outros Intangíveis	20,0	75.682	(51.358)	24.324	55.137	(43.590)	11.539
Intangíveis	3.422.562	(1.481.339)	1.941.223	2.999.146	(1.222.658)	1.776.488	
Marca	2,2	246.000	-	246.000	246.000	-	246.000
Canal de distribuição		568.000	(203.007)	364.993	568.000	(190.385)	377.615
Ágio na aquisição de investimentos		346.800	-	346.800	346.800	-	346.800
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	1.160.800	(203.007)	957.793	1.160.800	(190.385)	970.415	
Contratos de Parceria - Mais-Valia	100.491	(62.243)	38.248	100.491	(34.018)	66.473	
"Software"	6,67 a 20,0	7.226	(3.468)	3.758	7.226	(2.023)	5.203
Ágio		538.327	-	538.327	538.327	-	538.327
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações		646.044	(65.711)	580.333	646.044	(36.041)	610.003
Marca		78.715	-	78.715	78.715	-	78.715
"Software"	13,3	15.975	(9.585)	6.390	15.975	(7.455)	8.520
Ágio		213.092	-	213.092	237.092	-	237.092
Demais	18,4	8.552	(8.149)	403	8.553	(7.377)	1.176
Combinações de negócios - Petlove		316.334	(17.734)	298.600	340.335	(14.832)	325.503
Marca		34.488	-	34.488	34.488	-	34.488
Parceria		1.900	-	1.900	1.900	-	1.900

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) CONTRATOS DE SEGURO - BBA - MOVIMENTAÇÃO

	Passivos por Cobertura Remanescente					Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Dezembro de 2025	Movimentação da Margem de Serviço Contratual - BBA			Margem de serviço contratual - nota nº 22g	Dezembro de 2024
	Excluindo componente de perda		Componente de perda		Saldo inicial no exercício				1.002.775	171.335	106.994	1.208	
	Saldo inicial no exercício	1.002.775	171.335	106.994	1.208	1.282.312							
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA													
Saldo inicial no exercício	(1.030.592)												
Receita de seguro	(1.030.592)												
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	(843.556)												
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	(187.036)												
Despesas de serviço de seguro	4.835												
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(189.343)												
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	172.906												
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	21.272												
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	(36.764)												
Resultado do serviço de seguro	(1.025.757)												
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	29.921												
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	(995.836)												
Prêmios recebidos	1.090.926												
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	(168.139)												
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(694.145)												
Fluxos de caixa totais	922.787												
Saldo final no exercício	929.726												
929.726	185.939												
125.535													
1.416													
1.242.616													

	Passivos por Cobertura Remanescente					Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Dezembro de 2024	Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA			Margem de serviço contratual - nota nº 22g	Dezembro de 2025
	Excluindo componente de perda		Componente de perda		Saldo inicial no exercício				1.141.829	87.821	88.405	1.015	
	Saldo inicial no exercício	1.141.829	87.821	88.405	1.015	1.319.070							
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA													
Saldo inicial no exercício	(880.325)												
Receita de seguro	(880.325)												
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	(717.858)												
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	(162.467)												
Despesas de serviço de seguro	(82.472)												
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(254.274)												
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	151.178												
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	20.624												
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	57.918												
Resultado do serviço de seguro	(962.797)												
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	7.913												
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	(954.884)												
Prêmios recebidos	967.009												
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	(151.179)												
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2.618)												
Fluxos de caixa totais	815.830												
Saldo final no exercício	1.002.775												
185.939													
106.994													
1.208													
1.282.312													

	Passivos por Cobertura Remanescente					Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Dezembro de 2024	Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA			Margem de serviço contratual - nota nº 22g	Dezembro de 2025
	Excluindo componente de perda		Componente de perda		Saldo inicial no exercício				4.405.912	3.362	3	4.409.277	
	Saldo inicial no exercício	4.405.912	3.362	3	4.409.277								
Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA													
Saldo inicial no exercício	(1.377.647)												
Receita de seguro	(1.377.647)												
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	(1.377.647)												
Despesas de serviço de seguro	345.792												
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	332.928												
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	13.994												
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(1.130)												
Resultado do serviço de seguro	(1.031.855)												

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 12 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa de recompra de ações da Porto Seguro S.A. com as seguintes condições:

- Objetivo do programa: o programa de recompra de ações, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da Companhia, tem por objetivo, havendo condições propícias, criar alternativa adicional para geração de valor para os acionistas, nos termos e nos limites permitidos pelas normas legais e regulatórias aplicáveis;
- Vigência do programa: início em 21 de fevereiro de 2025 a 20 de fevereiro de 2026;
- Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 18.472.080 ações ordinárias;
- Instituição Financeira autorizada: Itaú Corretora de Valores S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de mercado das ações em tesouraria é de R\$ 301.092 (R\$ 221.394 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação das ações em tesouraria da Porto Seguro S.A. está demonstrada a seguir:

	Ações em tesouraria (R\$ mil)	Quantidade	Valor médio por ação (R\$)	Ganho nas utilizações
Saldo em 31 de dezembro de 2024	155.607	6.118	26,42	605
Alienadas.....	(208.286)	(5.531)	37,70	–
Recompradas.....	250.641	5.639	45,60	–
Saldo em 31 de dezembro de 2025	197.962	6.226	31,24	605

Adicionalmente, o saldo apresentado no balanço, no montante de R\$ 250.641, contempla R\$ 130.690 de ações em tesouraria da controlada Porto Assistência Participações (vide nota explicativa 14.1).

(e) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado. O pagamento dos dividendos obrigatórios poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da lei. O pagamento de juros sobre capital próprio - JCP (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de março de 2025 aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos, mínimos obrigatórios e adicionais, aos acionistas, referente ao exercício de 2024, no valor líquido de R\$ 569.020 e R\$ 81.475, respectivamente, pagos em 10 de abril de 2025, e, no valor líquido de R\$ 232.243 e 307.442, respectivamente, que foram pagos em 28 de novembro de 2025.

Em 2025, a Administração da Companhia aprovou, em Assembleias, a distribuição de dividendos e todos os valores foram integralmente pagos na data de suas respectivas aprovações.

No período também foram aprovados e pagos JCP, conforme detalhamento abaixo:

	Valor Bruto	Valor Líquido
25 de março de 2025.....	277.810	266.724
23 de junho de 2025.....	311.011	267.210
22 de setembro de 2025.....	342.850	294.064
19 de dezembro de 2025.....	344.260	295.105
Total	1.275.931	1.123.103

Os dividendos mínimos e os adicionais propostos foram calculados como segue:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício - Controladora (A)	3.380.884	2.644.845
(–) Reserva legal - 5%.....	(169.044)	(132.242)
Ajustes de IFRS.....	6.625	10.779
Lucro básico para determinação do dividendo	3.218.465	2.523.382
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%.....	804.616	630.845
Dividendos/JCP complementares propostos.....	885.826	559.335
Total de dividendos (B)	1.690.442	1.190.180
Total por ação (R\$)	2.605.991	1.835.510
Distribuição total (B/A)	50,00%	45,00%

(f) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

A Companhia possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, como parte de sua remuneração.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas eventuais investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Companhia e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do Grupo Porto.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários, de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável aos beneficiários, de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia, mantidas em tesouraria. O cálculo do preço das ações deverá considerar a média do preço de cotação de fechamento das ações da Companhia, ponderado pelo volume diário de negociação, nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano, conforme atualizações, e de seus programas.

A movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Saldo inicial	211.721	184.981
Diferimento do exercício.....	243.794	195.149
Ações canceladas, alienadas ou perda de direito.....	(208.286)	(168.409)
Saldo final	247.229	211.721
Valor de mercado médio ponderado (R\$)	38,34	31,95
	Quantidade	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Saldo inicial	6.499	6.993
Diferimento do exercício.....	5.041	5.392
Ações canceladas, alienadas ou perda de direito.....	(5.531)	(5.886)
Saldo final	6.009	6.499

28. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

a) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGURO - PAA

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado dos contratos de seguro - PAA	30.233.551	27.657.852
Alociação de prêmio.....	30.233.551	27.657.852
Receita de seguro total	30.233.551	27.657.852
Despesas com seguro.....	(18.260.925)	(16.498.571)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas (-) Recuperação de Salvados.....	(17.812.056)	(16.118.009)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos.....	(448.869)	(380.562)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(5.052.405)	(4.723.383)
Despesas de aquisição.....	(5.052.405)	(4.723.383)
Despesas totais de serviço de seguro	(23.313.330)	(21.221.954)
Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA	6.920.221	6.435.898

b) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGUROS - BBA E VFA

	BBA	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado dos contratos de seguro - BBA e VFA			
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente.....		(183.185)	(169.960)
CSM reconhecido pelos serviços prestados.....		(543)	211
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado.....		62.014	76.975
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro.....		1.134.869	984.692
Emissão de prêmios e outros recebimentos.....		17.437	(11.593)
Recuperação de fluxo de caixa de aquisição.....		1.030.592	880.325
Receita total		(541.361)	(386.929)
Despesas incorridas.....		(515.128)	(380.087)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas.....		(26.233)	(6.842)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos.....		(172.906)	(151.178)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros		(172.906)	(151.178)
Despesas de aquisição.....		36.764	(57.918)
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos		(677.503)	(596.025)
Despesas totais de serviço de seguro.....		353.089	284.300
Resultado líquido		7.242	28.473

Resultado dos contratos de seguro - BBA e VFA

	VFA	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Resultado dos contratos de seguro - BBA e VFA			
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente.....		355.544	35.770
CSM reconhecido pelos serviços prestados.....		1.290	2.791
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado.....		(526.977)	(1.388.822)
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro.....		1.5	

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controlladora	Ativo	Passivo	
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Unigás	5.607	—	
Varição monetária de provisão para tributos a longo prazo	Porto Cia.....	462	994	—
Despesas fundo imobiliário	Porto Vida e Previdência	—	11	—
Outras	Porto Serviço.....	—	198	—
	Porto Saúde.....	—	722	—
	Porto Capitalização	—	6	—
	Azul Seguros	—	725	—
		6.069	2.656	—
				13
	Consolidado			
	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024		
Atualização monetária - passivos capitalização	(134.925)	(97.320)		
Despesas com empréstimos	(50.079)	(87.614)		
Desvalorização de instrumentos financeiros - demais categorias	(43.131)	(9.932)		
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(27.638)	(72.095)		
Atualização monetária - demais	(26.490)	(2.407)		
Varição monetária da provisão para tributos a longo prazo	(15.817)	(38.056)		
Despesas fundo imobiliário	(5.618)	(9.741)		
Despesas com contratos de seguros emitidos e de resseguro mantidos	—	(111.172)		
Outras	(153.288)	(160.088)		
	(456.986)	(588.425)		

37. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

37.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Determinadas controladas do Grupo Porto patrocinam 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de contribuição variável e outro de contribuição definida. Estes planos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Em ambos os termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos.

• Plano PORTOPREV (CV), que foi instituído em 01 de outubro de 1994 e na data de 24 de setembro de 2015, foi aprovada a alteração regulamentar, pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a qual estabeleceu o encerramento das inscrições de novos participantes a este Plano. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 6% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.; e

• PORTOPREV II (CD), que foi instituído em 24 de setembro de 2015 para os funcionários que não se inscreveram ao Plano PORTOPREV antes de 24 de setembro de 2015, ou que foram admitidos a partir desta data. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em 31 de dezembro de 2025, os planos contavam com cerca de 7.616 participantes. As despesas das controladas da Companhia com contribuições ao plano foram de R\$ 36.400 em 31 de dezembro de 2025.

37.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	128.867	108.283
Custo de juros	16.922	11.295
Ganho atuarial sobre a obrigação	15.746	(200)
Custo dos benefícios	6.209	6.337
Benefícios pagos	(22.169)	(19.471)
Outros	12.346	22.623
Saldo final do passivo	157.921	128.867

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2025, foram as seguintes:

	Dezembro de 2025	Dezembro de 2024
Taxa média de desconto das obrigações (a.a.)	7,62%	7,74%
Taxa de crescimento salarial (a.a.)	1,00%	1,00%
Inflação econômica (a.a.)	4,17%	4,10%
Inflação médica (a.a.)	4,00%	4,00%
Taxa de variação dos saldos de FGTS (a.a.) - nominal	4,17%	4,10%

38. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a pagar no montante de R\$ 731.346 que serão pagos aos acionistas das Porto S.A., as principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

(i) Repasse de despesas e serviços compartilhados, conforme grade de rateio e/ou utilização de estrutura física e "headcount" entre elas;

(ii) Serviços de seguro saúde contratados da Porto Saúde e Portomed;

(iii) Serviços de apoio a gestão de saúde contratados da ligada Porto Seguro Saúde Ocupacional;

(iv) Serviços de monitoramento de DAF efetuados pela Proteção e Monitoramento;

(v) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Asset Management e Porto Gestora;

(vi) Serviços de "call center" contratados da Porto Atendimento;

(vii) Serviços de subscrição e aquisições de títulos de capitalização pela Porto Capitalização;

(viii) Serviços de assistência automotiva e residencial pela Porto Assistência Participações e CDF S.A.;

(ix) Cobrança pela utilização e manutenção de espaço digital compartilhado (site), pela Porto Serviços e Comércio, para divulgação dos produtos da Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais;

(x) Intermediação e agenciamentos de débitos veiculares pela Porto Serviços e Comércio, oferecidos aos clientes do cartão Porto;

(xi) Reembolso de despesas com manutenção de imóveis e indenização por vacância no contrato de venda de imóveis com a Porto S.A.;

(xii) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;

(xiii) Seguro Prestamista contratados da Porto Cia.;

(xiv) Serviços de intermediação, administração e gestão de recursos, títulos, valores mobiliários e outros ativos financeiros pela Crediporto;

(xv) Serviços de locação de veículos aos colaboradores pela Mobitech (operação encerrada no decorrer do 4º trimestre de 2024).

Em 2025, houve alteração na razão social e objeto da companhia para Porto Serviços e Negócios S.A., com serviços de gestão e controle de benefícios concedidos previstos em apólices aos segurados;

(xvi) Resultado financeiro com atualização do contrato mútuo entre as partes relacionadas Porto S.A. e Unigás.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BRUNO CAMPOS GARFINKEL
Presidente do Conselho de Administração

ANDRÉ LUIZ TEIXEIRA RODRIGUES
Vice-Presidente do Conselho de Administração

LIE UEMA DO CARMO
Conselheira Independente

CÉLIA KOCHEN PARNES
Conselheira Independente

PAULA MAGALHÃES CARDOSO NEVES
Conselheira

ROBERTO DE SOUZA SANTOS
Conselheiro

PATRÍCIA MARIA MURATORI CALFAT
Conselheira Independente

PAULO SÉRGIO KAKINOFF
Diretor Presidente

LENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Vice-Presidente - Serviços

SAMI FOGUEL
Diretor Vice-Presidente - Saúde

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controlladora e Investimentos

LUIZ AUGUSTO DE MEDEIROS ARRUDA
Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing

DOMINGOS DE TOLEDO PIZA FALAVINA
Diretor de Relações com Investidores

PATRICIA CHACON JIMENEZ
Diretora Vice-Presidente - Seguros

MARCOS ROBERTO LOUÇÃO
Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria e Conselho de Administração da

Porto Seguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (consolidado) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos

no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B - 11º andar - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



→ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Estimativa dos contratos de seguros mensurados sob o Premium Allocation Approach (PAA), Building Block Approach (BBA) e Variable Fee Approach (VFA)

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.1 e 22, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia, por meio de suas controladas, registrou ativo de contratos de seguros referente a PAA no montante de R\$ 99.394 mil e passivos de contratos de seguros no montante de R\$ 11.007.115 mil em seu balanço consolidado, dos quais respectivamente, R\$ 4.868.850 mil referem-se ao valor do PAA, R\$ 1.242.616 mil do BBA e R\$ 4.895.649 mil do VFA. Adicionalmente, o montante total da PAA já inclui R\$ (868.546) mil em ativos relacionados a fluxos de caixa de aquisição de seguros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22 (a). Conforme descrito nas referidas notas explicativas, esses montantes incluem tanto o passivo de cobertura remanescente (LRC - *Liability for Remaining Coverage*) quanto o passivo por sinistros incorridos (LIC - *Liability for Incurred Claims*) e ativos de fluxos de caixa de aquisição de seguros. Esses passivos são avaliados sob métodos PAA, BBA e VFA e refletem estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas de ajuste de risco para risco não financeiro. Para o passivo de cobertura remanescente, avaliado sob métodos BBA e VFA, as estimativas contemplam ainda a margem de serviço desses contratos de seguros.

No montante de passivo por sinistros incorridos (LIC) está contida a estimativa de IBNR (sinistros ocorridos e não avisados), um processo complexo, o qual aplica métodos atuariais e estatísticos sobre dados históricos e padrões que exigem o uso de estimativas e julgamentos por parte da diretoria. Da mesma forma, essas técnicas também são aplicadas na estimativa dos fluxos de caixa relacionados ao passivo de cobertura remanescente (LRC) avaliados sob métodos BBA e VFA. Isso requer o uso de fórmulas complexas e ferramentas computacionais. Este é especificamente o caso para linhas de negócios que são consideradas de longo prazo, como determinados tipos de seguros de vida e previdência e outras linhas especializadas onde certas suposições de longo prazo são necessárias como parte das técnicas de projeção. Essas técnicas de projeção também consideram riscos emergentes, que podem ter um impacto significativo na determinação dos custos finais de liquidação, mas onde a experiência disponível é limitada, incluindo incertezas em torno de litígios de sinistros, pontualidade de comunicação de sinistros e inflação. Assim, identificamos os passivos por sinistros incorridos (LIC), os passivos por cobertura remanescente (LRC) avaliados pelos métodos de BBA e VFA e ativos de fluxos de caixa de aquisição de seguros, em conjunto, como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre investimentos, consideramos que o registro, documentações e respectivos cálculos efetuados para a determinação dos respectivos saldos de investimentos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

Uma vez que a avaliação da efetividade do ambiente de tecnologia da informação é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acesso a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócios e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2º SEMESTRE DE 2025

1. O COMITÊ DE AUDITORIA DA PORTO SEGURO S.A.: O Comitê de Auditoria ("CoAud" ou "Comitê") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. ("Companhia" ou "Porto"), de caráter permanente, com autonomia operacional e dotação orçamentária própria, instituído em 16 de dezembro de 2005. O Comitê atua de forma única, supervisionando a Companhia e todas as suas controladas, incluindo as sociedades supervisionadas pela SUSEP. Sua composição segue os critérios de independência e expertise técnica exigidos pela Resolução CVM nº 23/21 e pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado").

2. COMPOSIÇÃO E MANDATO: Para cumprir sua missão, o Comitê é composto por no mínimo 3 e no máximo 5 membros, selecionados sob rigorosos padrões de independência e competência técnica, em conformidade com o Novo Mercado e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A estrutura exige a presença de ao menos 1 conselheiro independente e 1 especialista em contabilidade e auditoria. O modelo de mandatos anuais permite ao Conselho de Administração avaliar continuamente a performance do grupo, garantindo oxigenação de perspectivas e alinhamento estratégico. Em estrita observância à rotatividade estatutária e legal, encerrou-se o mandato da Sra. Cynthia Nesanovis Catlett em 15 de dezembro de 2025, vacância formalizada pelo Conselho em 19 de dezembro de 2025. Após encerrar o exercício com 2 integrantes, o Comitê teve seu quorum plenamente recomposto para assegurar a continuidade da supervisão. Atualmente, o órgão conta com 3 membros eleitos, com mandatos vigentes até a primeira reunião do Conselho de Administração após a AGO de 2026, a saber: Sra. Líe Uema do Carmo, Coordenadora do Comitê e membro independente do Conselho de Administração da Porto, Sr. Eduardo Rogatto Luque, membro externo especialista em contabilidade e auditoria e o Sr. Lúcio Aparecido Alves Anacleto, que também conta com expertise na área da auditoria e gestão de riscos.

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA: O 2º semestre de 2025 consolidou a atuação do Comitê com a realização de 13 reuniões, que totalizaram 25 encontros ao longo do exercício. Os temas, formalizados em atas que refletem a profundidade dos debates, são repartidos regularmente ao Conselho de Administração pela Coordenadora, Sra. Líe Uema do Carmo, garantindo agilidade no compartilhamento de fatos relevantes. No período, o colegiado apresentou recomendações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da governança, registrando que todas as proposições prioritárias foram acatadas ou estão em fase de implementação pela Administração. Para elevar o nível das discussões, o Comitê contou ainda com o intercâmbio do Sr. Paulo Sérgio Miron, Diretor Executivo do Itaú Unibanco S.A., que participou das reuniões como convidado especializado.

3.1. Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos: O Comitê acompanhou as áreas de Riscos, Compliance e Controles Internos, fundamentando sua supervisão no conceito de *Combined Assurance* para integrar os planos de trabalho e garantir a conformidade regulatória. No semestre, priorizou-se a resiliência digital com a adoção de análises preditivas para assegurar a disponibilidade dos canais de atendimento e a evolução das matrizes de riscos. O colegiado concluiu que a estrutura de controles é adequada à complexidade dos negócios, orientando a expansão do mapeamento para novas verticais. No âmbito regulatório, monitorou temas como reforma tributária e proteção de dados, além de planos de solvência e diretrizes de crédito. Destaca-se o fortalecimento da governança com a criação da posição de *Chief Risk Officer*, ocupada por Emilio Belancourt, e a transição de Adriana Pereira Carvalho Simões para a Diretoria Jurídica e de Prevenção à Fraudes. O Comitê avalia positivamente os esforços da Porto, reiterando a eficácia dos processos e o rigor na gestão de riscos e segurança institucional.

3.2. Gestão Jurídica e Regulatória - Temas de Interesse: o Comitê de Auditoria também teve acesso à gestão do contencioso e das contingências, observando indicadores de eficiência econômica. A agenda estratégica focou na preparação para a Reforma Tributária, com monitoramento do mapeamento de impactos e adequação sistemática para garantir segurança jurídica e neutralidade tributária. Adicionalmente, acompanhou-se proativamente o cenário legislativo, com destaque para a Reforma do Código Civil (PL nº 4/2025). O Comitê também validou as estratégias de governança

baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 3.2.4 e 10.1, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Investimentos - Participações em controladas

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2025, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 13.447.531 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 3.328.193 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2025, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 13.447.531 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 3.328.193 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2025, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 13.447.531 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 3.328.193 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2025, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 13.447.531 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 3.328.193 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui influência significativa nas controladas descritas nas referidas notas, e registra seu investimento utilizando o método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2025, o investimento da Companhia nas suas controladas totalizava R\$ 13.447.531 mil, e resultado de equivalência patrimonial de R\$ 3.328.193 mil, no exercício findo nessa data.

Considerando que reconhecimento dos investimentos em controladas é uma área importante e significativa na Companhia, determinamos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros, (i) leitura dos atos societários, contratos e regulamentos das controladas, confirmando a relação societária e influência significativa exercida pela Companhia nessas controladas; (ii) trabalhos de auditoria nas controladas para fins de validação dos investimentos registrados; (iii) revisão dos ajustes contábeis para homogeneização às políticas contábeis adotadas pela Companhia; (iv) testes de exatidão matemática entre os patrimônios das controladas e os registrados na Companhia e (v) avaliação da adequação das informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conforme descrito nas notas explicativas nos. 1, 2.4 e 17 às demonstrações financeiras individuais

Porto

Nos palcos e na vida, a gente tá sempre junto.

A Porto patrocina vozes, palcos e festivais em todo o Brasil. Estamos presentes onde a música pulsa e os encontros ganham vida, transformando o cuidado em uma experiência coletiva. Porque, para nós, cuidar é vibrar junto com você.



Todo cuidado é Porto.